

Andreia Nunes Cavalcanti
Ana Valeska Siebra e Silva

Mediação da aprendizagem na Educação Infantil

*Um guia de orientação
para professores*



2024
Fortaleza - CE



Ficha Técnica

Pesquisa e elaboração Andreia Nunes Cavalcanti

Orientação e revisão Ana Valeska Siebra e Silva

Designer gráfico Caio Vinnícius Nunes Cavalcanti

Autoras

Andreia Nunes Cavalcanti é pedagoga e bacharel em Direito, especialista em Psicopedagogia e Gestão Escolar, Técnica Mediadora na Secretaria Municipal de Educação de Fortaleza. Discente do Mestrado Profissional em Saúde da Criança e do Adolescente da Universidade Estadual do Ceará.

Ana Valeska Siebra e Silva é enfermeira, doutora em Saúde Pública. Coordenadora do Time de Acesso Venoso do Hospital Infantil Albert Sabin. Docente do Mestrado Profissional em Saúde da Criança e do Adolescente da Universidade Estadual do Ceará.



*Quando as crianças brincam
E eu as oiço brincar,
Qualquer coisa em minha alma
Começa a se alegrar.¹*

Fernando Pessoa

*Ensina a criança no caminho em
que deve andar e ainda quando
for grande não se esquecerá
dele.²*

Provérbios 22.6

Sumário

- 06** Apresentação
- 07** Conhecendo o Guia
- 08** Núcleo Central da Educação Infantil
- 09** Desenvolvimento e Aprendizagem em foco
- 12** Educação Infantil e a Qualidade do Ensino
- 13** Elementos que interferem na mediação da aprendizagem
- 15** Múltiplos olhares a favor da Primeira Infância
- 16** Atividades para a Mediação da Aprendizagem
- 17** Atividades para Bebês (2 meses a 1 ano e 6 meses)
- 13** Atividades para Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
- 15** Atividades para Crianças Pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)
- 16** Atividades e necessidades comuns a todas as idades

Apresentação

A MEDIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL: Um guia de orientação para professores é uma tecnologia educativa, produto da dissertação intitulada *Guia Digital para a Orientação de Professores na Mediação da Aprendizagem na Educação Infantil* do Programa de Mestrado Profissional em Saúde da Criança e do Adolescente do Centro de Saúde da Universidade Estadual do Ceará. De autoria da pesquisadora e professora Andreia Nunes Cavalcanti sob a orientação da Prof^a. Dr^a Ana Valeska Siebra e Silva.

O guia tem o objetivo de orientar professores para mediação da aprendizagem de crianças no contexto da Educação Infantil. Apresenta a visão multidisciplinar de professores, orientadores educacionais, coordenadores pedagógicos, psicólogos, terapeutas ocupacionais e fisioterapeutas que atuam na Primeira Infância, acerca do desenvolvimento infantil e a aprendizagem, destacando atividades lúdicas prioritárias a serem realizadas com as crianças neste período etário para conduzir a sua aprendizagem.

Debruça-se sobre o tema central da Educação Infantil que é a criança, seu desenvolvimento integral e seu aprendizado. Defende a importância da ação consciente e intencional do adulto ao mediar a aprendizagem, respeitando o protagonismo da criança, seu desenvolvimento biológico, maturidade emocional e interesse particular, fazendo uso das atividades lúdicas para isso.

De quem falamos?



BEBÊS

2 meses a 1
ano e 6 meses



CRIANÇAS BEM PEQUENAS

1 ano e 7 meses a
3 anos e 11 meses

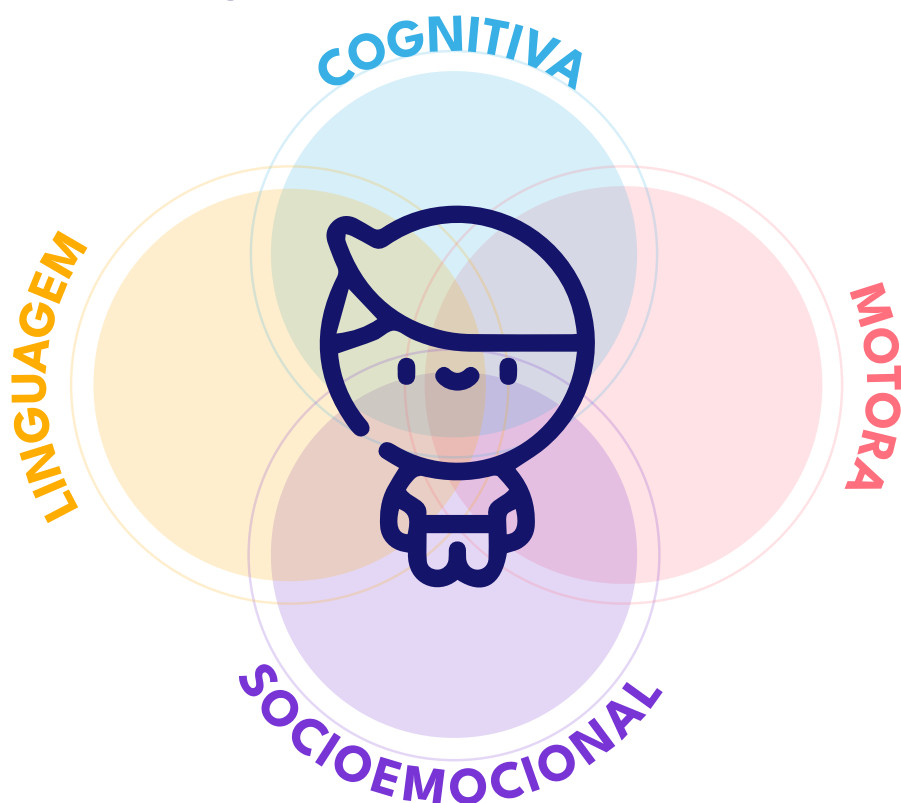


CRIANÇAS PEQUENAS

4 anos a 5 anos
e 11 meses

Para cada sessão, de acordo com faixa-etária e tabelas AIDPI³ e BNCC⁴, serão sugeridas atividades que favorecerão o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, cognitivas, motoras e de linguagem.

Habilidades que integram a aprendizagem:



Conhecendo o Guia

Criança

Núcleo Central da Educação Infantil⁵



Desenvolvimento e aprendizagem em foco

O desenvolvimento infantil e a aprendizagem caminham de mãos dadas, por isso, na elaboração deste guia foram utilizadas duas ferramentas para auxiliar o professor na mediação da aprendizagem: AIDPI e BNCC.

AIDPI³ é a sigla que designa Atenção Integrada as Doenças Prevalentes na Infância. É um valioso Manual de Procedimentos relacionados ao acompanhamento aos marcos do desenvolvimento infantil. Sua escala etária foi utilizada neste guia, norteando a proposição de atividades para a mediação da aprendizagem de bebês e crianças de 2 meses a 5 anos e 11 meses.

AIDPI

Avaliar o desenvolvimento

Observar e verificar

- Verifique o perímetro cefálico.
- Observe o desenvolvimento da criança conforme a faixa idade.
- Determine se há fatores de risco ou alterações no exame físico.

Fatores de risco

- Ausência ou pré-natal incompleto.
- Problemas na gestação, no parto ou no nascimento da criança.
- Prematuridade.
- Peso abaixo de 2.500g.
- Icterícia grave.
- Hospitalização no período neonatal.
- Doenças graves como meningite, traumatismo craniano ou convulsões.
- Parentesco entre os pais.
- Casos de deficiência ou doença mental na família.
- Fatores de risco ambientais como violência doméstica, depressão materna, drogas ou alcoolismo entre os moradores da casa, suspeita de abuso sexual etc.

Alterações no exame físico

Perímetro cefálico <-2 ZS e/ou >+2 ZS

- Presença de alterações fenotípicas.
- Fenda palpebral oblíqua.
- Olhos afastados.
- Implantação baixa de orelhas.
- Fenda labial.
- Fenda palatina.
- Pescoço curto e/ou largo.
- Prega palmar única.
- Quinto dedo da mão curto e recurvado.

2 A 4 MESES:	4 A 6 MESES:	6 A 9 MESES:	9 A 12 MESES:
Resposta ativa ao contato social. Segura objetos. Ri alto (gargalhada). De bruço levanta a cabeça, apoiando-se nos antebraços.	Busca ativa de objetos. Leva objetos a boca. Localiza o som. Muda de posição ativamente (rola).	Brinca de esconde-achou. Transfere objetos de uma mão para outra. Duplica sílabas. Senta sem apoio.	Imita gestos. Faz pinça. Produz jargão. Anda com apoio.
12 A 15 MESES:	15 A 18 MESES:	18 A 24 MESES:	2 ANOS A 2 ANOS E 6 MESES:
Mostra o que quer. Coloca blocos na caneca. Diz uma palavra. Anda sem apoio.	Usa colher ou garfo para alimentar-se. Constrói torres de dois cubos. Fala três palavras. Anda para trás.	Tira roupa. Constrói torre de três cubos. Aponta duas figuras. Chuta a bola.	Veste-se com supervisão. Constrói torres com seis cubos. Forma frases com duas palavras. Pula com ambos os pés.
2 ANOS E 6 MESES A 3 ANOS:	3 ANOS A 3 ANOS E 6 MESES:	3 ANOS E 6 MESES A 4 ANOS:	4 ANOS A 4 ANOS E 6 MESES:
Brinca com outras crianças. Imita uma linha vertical. Reconhece duas ações. Arremessa bola.	Veste uma camiseta. Move o polegar com a mão fechada. Compreende dois adjetivos. Equilibra-se em cada pé por 1 segundo.	Emparelha cores. Copia círculos. Fala inteligível. Pula em um pé só.	Veste-se sem ajuda. Copia cruz. Compreende quatro preposições. Equilibra-se em cada pé por 3 segundos.
4 ANOS E 6 MESES A 5 ANOS:			
Escova dentes sem ajuda. Aponta a linha mais comprida. Define cinco palavras. Equilibra-se em um pé por 5 segundos.			

BNCC⁴ é a sigla que designa a expressão Base Nacional Comum Curricular que orienta acerca das diretrizes para o ensino nas mais diferentes modalidades etárias e graus de ensino.

Neste guia contemplou-se a faixa-etária de 2 meses a 5 anos e 11 meses com as denominações: Bebês (2 a 6 meses), Crianças Bem Pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e Crianças (4 anos a 5 anos e 11 meses).⁴

De acordo com a BNCC a criança é sujeito de direitos. Dentre os direitos que lhes são resguardados estão o de aprender a:

**CONVIVER BRINCAR PARTICIPAR EXPLORAR
EXPRESSAR CONHECER-SE**

A BNCC apresenta objetivos e propostas para o desenvolvimento de atividades para crianças na Educação Infantil organizados em cinco campos de experiência:⁴

O EU, O OUTRO E NÓS

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

**ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES,
RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES**

BNCC

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS "ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO"

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)
(EI01EF01) Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive.	(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.	(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.
(EI01EF02) Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e a apresentação de músicas.	(EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.	(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.
(EI01EF03) Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas).	(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).	(EI03EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.
(EI01EF04) Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor.	(EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.	(EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.
(EI01EF05) Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.	(EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos, etc.	(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.

(BRASIL, 2018)

Educação Infantil e a Qualidade do Ensino

Elementos que interferem na mediação da aprendizagem

A mediação da aprendizagem na Primeira Infância no contexto escolar, está relacionada com os indicadores de qualidade da Educação Infantil⁶ (EI).

A proposição de parâmetros de qualidade nesta modalidade de ensino deve estar firmada na premissa de que bebês e crianças são cidadãos de direitos; indivíduos únicos, singulares; seres sociais e históricos; competentes, produtores de cultura; indivíduos humanos, parte da natureza vegetal e mineral.

Neste sentido, os elementos que implicam a qualidade do ensino na EI têm como objetivo oferecer possibilidades para potencializar o desenvolvimento integral dos bebês e crianças nessa fase crucial de suas vidas.

Elementos que interferem na mediação da aprendizagem



Participação da família

O desenvolvimento integral da criança



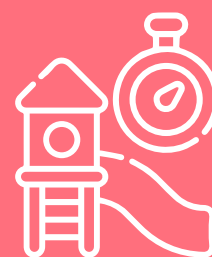
Apoio à saúde e bem-estar

Profissionais qualificados



Educação inclusiva e equitativa

Delimitação do tempo e espaço



Avaliação formativa e diagnóstica

Currículo e prática estruturados



A Educação Infantil deve estar voltada ao desenvolvimento integral das crianças na fase crucial de suas vidas que é a Primeira Infância. Para além da garantia de uma matrícula em uma instituição de ensino, o bebê e a criança precisam ser acolhidos e respeitados em seus direitos de aprendizagem.⁷ Esta modalidade de ensino volta-se ao educar aliado ao cuidar e ao ensinar tendo como estratégias pedagógicas as interações e a brincadeira.⁸

Para garantia da eficácia da mediação da aprendizagem na Educação Infantil são necessários alguns elementos:

1. A participação da família;^{6,9}
2. Ênfase no desenvolvimento integral da criança;
3. Apoio à saúde e bem-estar do bebê e da criança;
4. Profissionais qualificados e comprometidos com a causa da Primeira Infância;
5. Educação inclusiva e equitativa;
6. Delimitação do tempo e espaços para que seja organizado o cenário da aprendizagem do bebê e da criança, desde a estrutura física da instituição, móveis e mobiliários até os tempos estabelecidos para as interações e experiências lúdicas;⁶
7. Avaliação formativa, diagnóstica que tenha como partida a análise pedagógica processual do desenvolvimento do bebê e da criança em prol de sua aprendizagem;⁶
8. Currículo e práticas e atividades pedagógicas adequadas que privilegiem o brincar e a participação efetiva do bebê e da criança em face da vida cotidiana, do desenvolvimento de habilidades para a consolidação da sua autonomia.⁶

Esses elementos trabalham em conjunto para fornecer uma base sólida para a qualidade do ensino na Educação Infantil, promovendo o desenvolvimento saudável, o aprendizado significativo e o bem-estar geral das crianças pequenas e possibilitando diretamente a mediação de sua aprendizagem.

Múltiplos olhares a favor da Primeira Infância

As atividades pedagógicas são excelentes para promoção da autoconfiança. Brincando e utilizando a imaginação e criatividade, as crianças ficam satisfeitas em construir/realizar algo, o que as tornam mais confiantes.

Com a palavra, o Professor

É sempre importante trabalhar as manifestações emocionais diversas para lidar com a mesma questão. Contudo, isso só é possível quando vínculos são construídos e reafirmados diariamente, tanto com a criança, quanto com os familiares, que devem sempre ser envolvidos no processo de aprendizagem da criança.

Com a palavra, o Psicólogo.

Por meio do lúdico, vamos perceber e ajudar na coordenação motora, equilíbrio, forma de pisar. A criança vai observar melhor o ambiente e socializar.

Com a palavra, o Fisioterapeuta

Blocos de montar e brincadeiras com massinha ajudam na coordenação motora e no raciocínio lógico. Outras aptidões são observadas nas crianças que brincam rotineiramente com esses brinquedos, como criatividade, concentração, atenção e imaginação.

Com a palavra, o Terapeuta Ocupacional

5

Atividades para a Mediação da Aprendizagem

A brincadeira e a ludicidade destacam-se como meios para a proposição de atividades pedagógicas para a mediação da aprendizagem na Educação Infantil e é de forma lúdica e brincante que bebês e crianças devem ser convidados a(ao):

- **Brincadeira (livre – ócio – deleite);**
- **Brincar heurístico**
- **Faz de conta;**
- **Apreciação da arte;**
- **Apreciação da natureza;**
- **Ouvir histórias contadas e/ou lidas;**
- **Ouvir e reproduzir músicas e sons;**
- **Grafismo;**
- **identificação de quantidades;**
- **Atividade física e autorregulação;**
- **Movimento do corpo de forma ampla**
- **Movimento de motricidade fina e grossa;**
- **Reflexão sobre as emoções;**
- **Compartilhar: pensamentos, ideias, alimentos, brinquedos e utensílios do brincar ou pedagógicos;**
- **Modelagens de equações e estruturas voltadas as funções executivas:**
- **Atividades de preparação para a vida diária (AVD);**



BEBÊS

2 MESES A 1 ANO E 6 MESES

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS	O EU O OUTRO O NÓS	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos.	Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.	Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente.	Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive.	Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura).
	Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.	Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.	Traçar marcas gráficas, em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas.	Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e a apresentação de músicas.	Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico.
	Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos.	Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais.	Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.	Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas).	Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas.
	Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras.	Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar		Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor.	Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamentos de si e dos objetos.
	Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso	Utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos.		Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.	Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles
	Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social.			Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.	Vivenciar diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras (em danças, balanços, escorregadores etc.).
	Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar.			Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, etc.).	
	Utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos.			Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.).	
				Conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita.	

(BRASIL, 2018)

BEBÊS DE 2 MESES A 1 ANO E 6 MESES⁴

2 a 4 Meses



**Resposta ativa ao contato social. Se apoia nos antebraços.
De bruços, levanta a cabeça. Segura objetos. Emite sons.³**

4 a 6 Meses

**Resposta ativa de objetos. Leva objetos a boca.
Localiza o som. Muda de posição ativamente (rolando).³**

Audição de canções instrumentais e de ninar
(socioemocional/cognitivo/linguagem/)

Uso da voz para entoar canções suaves;

Oferecer objetos esféricos (bola) com texturas agradáveis (lisa ou de leve toque) para o manuseio – chocalhos de base interna líquida e gelatinosa é aconselhável;

Enviar aos responsáveis, comandos de frases afetivas a serem ditas ao bebê em sua preparação para a alimentação, para o banho, para o sono;

Ao ouvir a música, podem ser propostas pelo condutor (mediador ou família) movimentação dos braços e pernas com auxílio do condutor de acordo com a sinalização dos instrumentos musicais
(socioemocional/cognitivo/motor/)

De forma gradual e leve, proporcionar exploração do berço/tapete colocando o bebê de bruço por tempo mínimo de 3 minutos, sob atenta observação sobre o erguimento da cabeça e apoiar-se no antebraço. Caso já realize essas ações, será fortalecida e caso ainda não domine, será incentivada.

Responder aos sons emitidos pela criança para que ela perceba que está se comunicando. (Sugerir e orientar a família a reproduzir essas atividades em casa com o bebê)

6 a 9 meses



Duplica sílabas

Transfere objetos de uma mão para outra

Brinca de esconde-achou

Senta-se sem apoio.

3

EXPERIÊNCIAS MOTORAS

1. Sentindo a barriguinha

É importante que o bebê vivencie a experiência de ficar de bruços por curtos períodos de tempo, enquanto ele está acordado e de forma supervisionada. Isso o ajudará no fortalecimento dos músculos do pescoço, ombros e costas, preparando-o para rolar e eventualmente engatinhar.

2. Movimentos de Perna e Braço

Deite o bebê de costas e mova suavemente suas pernas como se estivesse pedalando uma bicicleta. Essa vivência ajudará o bebê no fortalecimento dos músculos das pernas, preparando-as para engatinhar e andar. Também favoreça os movimentos dos braços do bebê para fortalecer os músculos dos braços.

3. Música e Dança

Proporcione ao bebê a audição de música suave. Sempre que possível, movimente-se suavemente, no ritmo da música, com o bebê em seus braços. Esta ação proporcionará um momento de afeto e diversão. Sobretudo auxiliará no desenvolvimento do seu equilíbrio e consciência corporal.

A escola deve orientar a família a proporcionar ao bebê as seguintes experiências:

1. Ginástica do afeto:

Segurar o bebê cuidadosamente e ajude-o a fazer movimentos suaves, como balançar para frente e para trás, girar suavemente de um lado para o outro, ao som de uma música suave.

2. Passeios de Carrinho:

Proporcionar ao bebê passeios curtos em um carrinho para bebês. Esta vivência oferecerá ao bebê a oportunidade de observar o mundo a sua volta e pode ajudar a desenvolver sua consciência espacial e equilíbrio.

Lembre-se sempre de adaptar as atividades às necessidades individuais do bebê e de garantir que ele esteja seguro e confortável durante todo o tempo. Também é importante estar atento aos sinais de fadiga ou desconforto e parar a atividade, se necessário.

EXPERIÊNCIAS LINGUÍSTICAS

As experiências oportunizadas aos bebês podem intervir de forma negativa ou positiva no desenvolvimento de sua linguagem. Para influenciar positivamente o desenvolvimento da sua linguagem sugerimos:

1. Conversar com o bebê

Os bebês podem corresponder à voz que lhe é direcionada. Fale com o bebê enquanto você desenvolve as atividades com ela. Descreva o que está fazendo usando uma linguagem simples e clara. Nesses momentos faça contato visual com o bebê e isso oportunizará momentos afetuosos a ele.

2. Cantando para o bebê

Entoar canções de ninar e músicas simples para o bebê não apenas ajuda a acalmá-lo, mas também oportuniza a ele, o reconhecimento de diferentes padrões de som e ritmo.

3. Lendo para o bebê

Ler para o bebê usando entonações na fala. Esta é uma maneira de introduzir à sua vivência, diferentes sons e padrões de fala.

4. Imitando o bebê

Quando o bebê começar a fazer sons vocálicos, responda-o imitando alguns desses sons. Isso mostra ao bebê que você está ouvindo e valorizando sua comunicação.

5. Usando brinquedos sonoros

Introduza na rotina, brinquedos que produzem sons suaves, como chocalhos ou brinquedos musicais simples. Eles podem atrair sua atenção e auxiliar em sua curiosidade auditiva.

Orientando a família:

Todas as atividades desenvolvidas no berçário com o bebê, podem ser disponibilizadas à família. Oriente-a a desenvolver com a criança a interação e atenção, organizando-se para ter tempo de qualidade com o bebê, oferecendo resposta às suas tentativas de comunicação, seja através de sons

vocais, expressões faciais ou movimentos corporais.

EXPERIÊNCIAS COGNITIVAS - Funções Executivas

Óculo manual

1. Brincadeira com Espelho:

Coloque um espelho em posicionamento fixo, seguro e resistente perto do bebê durante a experiência “Sentindo a barriguinha”. Os bebês podem ter interesse por seus reflexos e isso também pode incentivá-lo a levantar a cabeça. Além de fortalecer musculatura, afetará positivamente sua habilidade óculo manual.

2. Brinquedos Suspensos:

Pendure brinquedos coloridos acima do bebê enquanto ele estiver deitado de costas. Esta vivência tem o objetivo de motivá-lo a tentar alcançar e bater nos brinquedos, o que ajuda no desenvolvimento da coordenação mão-olho.



CRIANÇAS BEM PEQUENAS

1 ANO E 7 MESES A 3 ANOS E 11 MESES⁴

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS	O EU, O OUTRO, O NÓS	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.	Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.	Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.	Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.	Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).
	Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.	Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.	Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.	Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.	Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).
	Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.	Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.	Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.	Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).	Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.
	Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.	Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.		Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.	Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).
	Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.	Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.		Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.	Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).
	Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.			Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.	Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).
	Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.			Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.	Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.
				Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).	Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).
				Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.	

(BRASIL, 2018)

CRIANÇAS BEM PEQUENAS de 1 ANO E 7 MESES A 3 ANOS E 11 MESES⁴



9 a 12 meses

Imita gestos
Produz “jargão”

Faz pinça
Anda com apoio

3

EXPERIÊNCIAS MOTORAS

Ao brincar a criança deve ser acompanhada e observada pelo agente que medeia a sua aprendizagem. Na escola esse mediador é o professor.

1. Brincadeiras com objetos voltados a ludicidade, podendo ser brinquedos ou elementos que serão considerados brinquedos por meio do brincar heurístico.

É importante atentar-se para as diferentes texturas, tamanhos e formas dos objetos que serão utilizados como brinquedo para a criança segurar, manipular e explorar. Essas experiências voltam-se ao desenvolvimento motor fina.

2. Rastejar e engatinhar:

Organizar os espaços dentro e fora da sala de aula, tornando-o espaço

seguro para que a criança possa se mover livremente. Coloque brinquedos ou objetos interessantes em locais que a incentivem a rastejar ou engatinhar para alcançá-los. Os tapetes emborrachados são indicados para essas atividades.

3. Jogos de empilhar e encaixar:

Oportunize a criança o contato com os blocos de empilhar e/ou brinquedos de encaixe. Essas atividades, além de desenvolver as habilidades motoras, também auxiliam no desenvolvimento da coordenação olho-mão e a habilidade de manipulação.

4. Exploração sensorial:

Organize na sala de aula uma área de exploração sensorial contendo materiais diversos: água, areia, massinha, bolas. A proposta é oportunizar à criança a experiência de observar, tocar e explorar os elementos com as mãos e os pés.

5. Passeios ao ar livre:

Leve a criança para passeios ao ar livre, podendo ser um passeio simples para conhecer as dependências da escola e também playground ou parquinho de forma que lhe seja proposto experimentar diferentes superfícies, piso regular, grama, areia com o intuito do desenvolvimento das habilidades motoras grossas.

6. Música e movimento:

Apresente músicas animadas e incentive a criança imitar gestos, movimentar o corpo, bater palmas, o que ajuda no desenvolvimento da coordenação motora global.

Lembre-se sempre de adaptar as atividades de acordo com as habilidades individuais da criança e de supervisioná-la de perto durante as brincadeiras.

EXPERIÊNCIAS LINGUÍSTICAS

A interação e o envolvimento ativo da criança com o outro e com o ambiente são essenciais para o desenvolvimento da linguagem. A presença e a receptividade do mediador da aprendizagem às curiosidades e tentativas da criança de se comunicar, mesmo que sejam gestos ou balbucios, são fatores que influenciam e encorajam positivamente o desenvolvimento linguístico do bebê.

1. Diálogo diário de forma individualizada à criança e ao grupo de crianças:

Converse com a criança. Mantenha um diálogo simples e frequente sobre a rotina determinada para o dia na escola e sobre o que estão fazendo a cada nova ação. Descreva os objetos que compõem o ambiente escolar que cercam a criança. Essa comunicação é necessária e deve ocorrer, ainda que a criança não se comunique oralmente. Esta ação auxiliará o desenvolvimento de sua compreensão da linguagem.

2. Leitura de livros e apresentação de gravuras:

Leia livros e apresente suas gravuras ou gravuras avulsas que expressem cores e imagens simples do contexto da história para a criança. Aponte as gravuras e nomeie-as enquanto lê. Esta ação auxiliará a criança a associar palavras com objetos.

3. Cantar músicas e cantigas de roda:

Cantar músicas simples com refrões que repetem a mensagem como as encontradas nas cantigas de roda disponibilizam experiências lúdicas que auxiliam o desenvolvimento de habilidade auditiva e ativam a memória para padrões sonoros. Além de possibilitar aquisição de habilidades linguísticas, esta ação, está diretamente relacionada com a transmissão histórico-cultural e despertamento para a sensibilidade artística, rítmica e criativa.

4. Contação de histórias e recitar de parlendas:

Na contação de histórias e apresentação de parlendas, utilize-se da entonação diversa de voz e emissão de sons de animais, seguida de incentivo à criança a imitar os sons. Esta experiência lúdica e sonora ajuda a criança a desenvolver sua capacidade de observação, de reproduzir e produzir sons e palavras.

5. Jogos de imitação e repetição:

Execute gestos simples, como acenar ou bater palmas, encorajando a criança a imitá-los. Repita sons simples.

6. Brinquedos com sons:

Ofereça brinquedos que produzam sons diferentes quando pressionados ou manipulados, como chocalhos ou livros de brinquedo com botões sonoros. Isso ajuda a criança a associar sons com objetos e a desenvolver sua consciência auditiva.

7. Exploração de texturas e materiais:

Oportunize experiências com brinquedos e/ou objetos de diferentes texturas, como pelúcia, madeira e plástico. Descreva as texturas enquanto a

criança explora, ajudando-a a associar palavras com sensações táteis.

EXPERIÊNCIAS COGNITIVAS - Funções Executivas

Óculo manual

Embora as habilidades executivas em bebês ainda estejam em desenvolvimento inicial, existem atividades que podem promover o desenvolvimento de habilidades como atenção, memória de trabalho e controle inibitório. As atividades são importantes e necessárias e adequadas a faixa-etária, pois nesta fase as crianças têm menor tempo de concentração e paciência. Assim, as atividades devem ser curtas e variadas para evitar frustrações.

1. Jogos de esconder objetos:

Esconda um brinquedo ou objeto simples sob uma pequena bacia ou pano e incentive a criança a encontrá-lo. Isso promove a atenção e a memória de trabalho, uma vez que a criança utilizará o recurso a atenção e memória para lembrar onde o objeto foi escondido.

2. Brincadeiras com blocos de empilhar e encaixar:

Empilhar blocos ou encaixar peças em um brinquedo correspondente requer foco e controle motor, além de promover a resolução de problemas simples que acionarão habilidades executivas como atenção e memória.

3. Jogos de imitação com comando de tempo para o início da imitação:

As ações simples, como bater palmas ou acenar e o incentivo à criança a imitá-las aguardando tempo para iniciar a imitação, promove a atenção e o controle inibitório, uma vez que a criança precisa se concentrar e suprimir o impulso de imitar imediatamente.

4. Brincadeiras com caixas e recipientes:

Utilizar caixas vazias, potes ou recipientes de diferentes tamanhos, texturas e formas que apresentem como característica ser inquebráveis para não machucar ou assustar a criança. Apresente elementos para colocar dentro ou retirar de dentro das caixas e recipientes. Oportunizar que a criança explore as caixas e recipientes. Esta experiência sensorial sugere a promoção da resolução de problemas simples, uma vez que a criança precisa descobrir como colocar objetos dentro dos recipientes e tirá-los de lá.

5. Brinquedos de manipulação:

Brinquedos que exigem manipulação física, como empurrar carros

pequenos ou massinha, ajudam a promover o desenvolvimento da coordenação motora fina e a concentração.

6. Brincadeiras sensoriais:

Prepare uma caixa sensorial contendo diferentes materiais, como arroz, feijão ou líquidos como água para a exploração livre ou direcionada da criança. Essas experiências auxiliam a promover a atenção e a concentração, enquanto a criança explora as diferentes sensações táteis.

7. Brincadeiras ao ar livre:

Ofereça à criança a oportunidade de explorar ambientes ao ar livre, como parque infantil ou jardim, onde ela possa experimentar diferentes elementos da natureza como terra, água, grama, areia, cascalho, flores e folhas. Esta experiência promoverá a curiosidade e a exploração, além de oferecer oportunidades para praticar habilidades motoras e auxilia o desenvolvimento de habilidade óculo manual.

8. Leitura ou contação de histórias de sequência cumulativa

As histórias que apresentam sequência cumulativa voltam-se à ludicidade e prazer de ouvir a história, requerendo do ouvinte a atenção e memorização a sequência e cumulação de ações, animais ou objetos no enredo da história. Sugestão de livro: A casa sonolenta de Audrey Wood e parlendas “Hoje é domingo pede cachimbo ou Dedo mindinho seu vizinho”.

EXPERIÊNCIAS COGNITIVAS

As atividades que podem ajudar a promover ou auxiliar o desenvolvimento das habilidades cognitivas em crianças entre 9 e 12 meses devem ser ofertadas e adaptadas mediante o interesse e o nível de desenvolvimento da criança. É importante lembrar que a interação e o envolvimento do mediador da aprendizagem com a criança na proposição dessas atividades são essenciais para maximizar os benefícios cognitivos buscados.

1. Brincadeiras de causa e efeito:

A oferta de brinquedos e/objetos que reagem às ações da criança, como apertar botões para fazer barulhos ou acender luzes ou abre e fecha, lhe auxiliam na compreensão simples dos conceitos de causa e efeito.

2. Brincadeiras de esconder e procurar:

Esconda um objeto simples, como uma bola ou um copo, sob um pano e encoraje a criança a encontrá-lo. Isso promove a compreensão de que

objetos ainda existem mesmo que não estejam à vista.

3. Jogos de classificação:

Apresentar brinquedos ou objetos de diferentes formas, cores ou tamanhos e incentive a criança a classificá-los a seu modo em grupos. Ao brincar com a criança agrupe objetos por tamanho ou textura ou cores. Por exemplo, coloque todos os brinquedos vermelhos em um lugar e todos os brinquedos azuis em outro para que inicie a compreensão de classificação por características e promova a compreensão de conceitos espaciais e habilidades de resolução de problemas

4. Brincadeiras com texturas:

Oferecer à criança brinquedos e objetos com diferentes texturas, como pelúcia, madeira, metal ou plástico. Isso ajuda a desenvolver a capacidade de discriminar entre diferentes sensações táteis.

5. Livros interativos:

Apresente livros com texturas para tocar, abas para levantar ou elementos que façam barulho quando pressionados. Isso estimula a curiosidade e a exploração, além de promover a curiosidade compreender como os objetos funcionam.

6. Jogos de imitação:

Demonstre ações simples para serem imitadas que auxiliem no desenvolvimento da capacidade de observação e a compreensão de padrões de comportamento.

EXPERIÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS

As experiências que auxiliam a criança a desenvolver habilidades importantes para interagir com os outros e regular suas próprias emoções, contribuem também para o seu bem-estar emocional e social.

1. Brincadeiras de interação social:

Organize a turma em duplas, trios ou pequenos grupos de crianças para brincarem juntas. Isso as ajudará a desenvolver habilidades de interação, como compartilhar, esperar sua vez e se comunicar de maneira verbal e não verbal.

2. Brincadeiras de imitação da professora ou de gravuras que expressem emoções:

Demonstre ações simples que expressem caretas engraçadas ou emoções, e encoraje a criança a imitá-las. Isso promove a conexão emocional e ajuda a criança, desenvolver empatia e compreender as expressões faciais emitidas pelo outro em situações de demonstração de diferentes sentimentos.

3. Brincadeiras com bonecos ou pelúcias:

Ofereça à criança bonecos ou pelúcias e encoraje-a a cuidar deles, como alimentá-los ou acalmá-los e conversar com eles. Isso promove habilidades de empatia e ajuda a criança a entender e expressar emoções.

4. Cantar e dançar juntos:

Cante músicas e canções infantis com a criança e promova a oportunidade dela dançar com sua turma e com você de acordo com o ritmo da música. Esta ação promove a conexão emocional e ajuda a criança a regular suas emoções.

5. Brincadeiras com espelhos:

Coloque um espelho seguro ao alcance da criança e incentive-a a se olhar e fazer caretas. Ajudará a criança a desenvolver a consciência de si mesma e a entender suas próprias emoções.

6. Expressão de afeto:

Demonstre afeto e carinho pela criança através de abraços, beijos e palavras gentis. Isso ajuda a construir um vínculo emocional seguro e promove a autoestima e a confiança da criança.

7. Rotina de sono e alimentação:

Estabeleça uma rotina consistente de sono e alimentação para a criança, proporcionando um ambiente seguro e previsível. Isso ajudará a criança a se sentir segura e protegida, promovendo um desenvolvimento emocional saudável.



12 a 15 meses ³

Mostra o que quer
Diz uma palavra

Coloca blocos na caneca
Anda sem apoio

3

EXPERIÊNCIAS MOTORAS

Atividades estimulantes e divertidas para as crianças, ao mesmo tempo em que promovem o desenvolvimento saudável das habilidades motoras devem ser sempre supervisionadas pelo mediador da aprendizagem para que essas brincadeiras sejam ofertadas e adaptadas de acordo com o seu nível de habilidade e interesse.

1. Desenhar com giz de cera:

Forneça papel e giz de cera grandes e encoraje a criança a desenhar livremente. Isso ajuda a desenvolver a coordenação olho-mão e habilidades de controle motor.

2. Brincadeiras ao ar livre:

Permita que a criança explore o ambiente ao ar livre, como um parque infantil, onde ela possa subir em escorregadores, balanços e outros equipamentos. Isso promove o desenvolvimento das habilidades motoras grossas, equilíbrio e coordenação.

3. Brincadeiras com bolas:

Ofereça bolas de diferentes tamanhos e texturas para a criança rolar, chutar e pegar. Isso a ajudará a desenvolver habilidades de coordenação motora grossa, além de promover a compreensão de conceitos como direção e velocidade.

4. Caminhadas curtas:

Promova caminhadas curtas com a criança, incentivando-a a andar e explorar o ambiente ao seu redor. Isso auxilia no desenvolvimento da coordenação motora grossa e fortalece os músculos das pernas.

5. Jogos de arremesso e pegar:

Use bolas ou almofadas macias e jogue-as suavemente para a criança pegar. Isso ajuda a desenvolver habilidades de coordenação olho-mão e aprimorar a precisão do movimento.

As atividades sugeridas à faixa-etária anterior podem ser voltadas a esta faixa-etária sendo adequada ao interesse e desenvolvimento da criança.

EXPERIÊNCIAS LINGUÍSTICAS

1.. Conversas diárias durante ações como as refeições:

Mantenha conversas regulares com a criança sobre o que está acontecendo ao seu redor. Nomeie objetos, ações e emoções, ajudando a expandir seu vocabulário. Conversar durante a execução das atividades diárias, principalmente as refeições sobre os alimentos que estão sendo servidos, suas cores, texturas e sabores. Isso proporcionará uma oportunidade natural para desenvolver o vocabulário relacionado à alimentação, suas impressões e sensações.

2. Leitura diária de livros:

Leia livros de histórias simples e coloridos para a criança, apontando para as imagens e nomeando os objetos. Isso ajuda a desenvolver sua compreensão da linguagem e estimula a curiosidade pela leitura.

3. Cantar músicas e cantigas de roda:

Cante músicas infantis e cantigas de roda com a criança, repetindo as letras e os gestos associados. Isso ajuda a criança a praticar a pronúncia das palavras e a internalizar os padrões da linguagem.

4. Identificação de objetos e partes do corpo:

Aponte para objetos e partes do corpo da criança enquanto os nomeia, ajudando-a a associar palavras com objetos reais.

5. Brincadeiras de faz de conta:

Encene situações simples de faz de conta, como brincar de casinha ou de médico, usando palavras e frases simples. Tais experiências ajudarão a

criança a praticar a linguagem em um contexto significativo e divertido.

6. Respostas afirmativas e expandindo frases:

Repita as tentativas de comunicação da criança e expanda suas frases, adicionando novas palavras ou informações. Por exemplo, se a criança disser "água", você pode responder: "Sim, você quer água gelada!".

7. Exploração de livros interativos, leitura e releitura de livros:

Além de ler livros para a criança, ofereça livros interativos que tenham texturas para seu livre manuseio, afim de que toque as folhas e observe as gravuras. Isso estimulará seu interesse pela leitura e linguagem.

8. Brincadeiras de rimas e canções:

Cante músicas e cantigas de roda que contenham rimas simples. As rimas ajudam a criança a reconhecer padrões sonoros na linguagem, o que é importante para o desenvolvimento da consciência fonológica.

9. Jogos de identificação de objetos:

Mostre à criança uma variedade de objetos do ambiente e pergunte: "Onde está o carro?" ou "Você pode encontrar a bola?". Esta prática incentiva a criança a formar conceitos para descrever a identificação dos objetos.

10. Exploração de sons e músicas:

Ofereça à criança instrumentos musicais simples, como chocalhos, tambores de brinquedo ou teclados de brinquedo, e permita que ela experimente diferentes sons para que auxilie o desenvolvimento da sua consciência auditiva e a exploração da relação entre sons e palavras.

11. Brincadeiras de repetição de palavras e frases:

Repita palavras e frases frequentemente durante as atividades do dia a dia, incentivando a criança a imitar e praticar a pronúncia correta.

12. Histórias com fantoches ou bonecos:

Conte histórias com o auxílio de fantoches ou bonecos, criando personagens e cenários imaginativos para auxiliar desenvolvimento de sua imaginação e compreensão de narrativas.

Essas atividades adicionais são ótimas maneiras de promover o desenvolvimento das habilidades linguísticas da criança de forma lúdica e estimulante. Experimente incorporá-las à rotina diária para enriquecer a interação e a comunicação com a criança.

EXPERIÊNCIAS COGNITIVAS - Funções Executivas

Essas atividades voltam-se a auxiliar o desenvolver habilidades executivas tais como, controle motor, memória de trabalho, planejamento e organização, preparando a criança para enfrentar desafios e tomar decisões à medida que cresce.

1. Brincadeiras com quebra-cabeças simples:

Apresente quebra-cabeças com poucas peças e de formatos grandes para a criança encaixar. Isso promove a resolução de problemas e auxilia no desenvolvimento da capacidade de concentração.

2. Jogos de empilhar e equilibrar:

Apresente blocos ou copos de plástico e oriente que a criança empilhe e equilibre as peças. Isso desenvolve a coordenação motora fina, bem como a paciência e a perseverança.

3. Brincadeiras de organização:

Ofereça brinquedos ou objetos e peça à criança para organizá-los por cor, tamanho ou forma. Estimulando a capacidade de categorização e a flexibilidade cognitiva.

4. Atividades de imitação de rotina:

Convide a criança para participar de atividades simples da rotina diária, como arrumar os brinquedos ou guardar objetos em caixas. Isso ajuda a criança a praticar a sequência de passos e a antecipar eventos.

EXPERIÊNCIAS COGNITIVAS

As experiências devem oportunizar a criança explorar, experimentar e aprender de forma interativa, contribuindo para o desenvolvimento saudável de suas habilidades cognitivas.

1. Brincadeiras de empilhar e encaixar:

Ofereça blocos de construção ou brinquedos de encaixe para a criança com o objetivo de estimular a resolução de problemas, a compreensão de conceitos espaciais e o desenvolvimento da coordenação motora fina.

2. Jogos de classificação:

Apresente objetos simples, como blocos coloridos, e encoraje a criança a agrupá-los por cor, forma ou tamanho, promovendo a habilidade de categorização e a compreensão de relações entre objetos a análise de sequência de ações de forma mais apurada que nas faixas-etárias anteriores.

4. Jogos de esconder e procura:

Esconda brinquedos simples em diferentes lugares da sala, encorajando a criança a encontrá-los. A ação auxilia no desenvolvimento da memória de trabalho.

5. Brincadeiras de contagem:

Use brinquedos ou objetos simples, como blocos ou frutas, e conte-os em voz alta enquanto a criança observa. Isso introduz conceitos numéricos básicos e estimula a habilidade de contagem.

6. Brincadeiras de correspondência:

Apresente à criança conjuntos de cartões ou peças com imagens simples, como animais ou formas, e peça para ela encontrar os pares correspondentes, estimulando a memória visual, a atenção e a capacidade de reconhecimento de padrões, desenvolve a capacidade de discriminação visual, a compreensão de conceitos abstratos e a linguagem associada às formas e cores.

7. Brincadeiras de imaginação:

Forneça à criança brinquedos ou objetos simples que estimulem a imaginação, como bonecos, carros ou utensílios domésticos de brinquedo, e convide-a para criar histórias e cenários imaginativos para oportunizar o desenvolvimento do pensamento criativo, a expressão de ideias e a compreensão de relações causa-efeito.

8. Brincadeiras de sequenciamento:

Apresente à criança conjuntos de cartões ou imagens que representam sequências simples de eventos, como lavar as mãos ou plantar uma semente, e peça para ela ordená-las na ordem correta. Isso estimula a compreensão de sequências temporais e o desenvolvimento da memória de trabalho.

9. Jogos de memória:

Use cartões ou peças de memória com imagens simples e convide a criança para jogar, virando duas cartas de cada vez para encontrar os pares correspondentes. Isso promove a memória de curto prazo, a atenção e a concentração.

EXPERIÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS

As experiências lúdicas sugerem à criança oportunidades ricas e variadas para explorar e desenvolver suas habilidades socioemocionais, fortalecendo seu bem-estar emocional e social.

1. Brincadeiras de imitação de emoções:

Usando bonecos ou fantoches para representar diferentes emoções, como felicidade, tristeza, raiva e surpresa. Demonstre as expressões faciais associadas a cada emoção e convide a criança para imitá-las. Auxiliará a criança a reconhecer e expressar suas próprias emoções, bem como a compreender as emoções dos outros.

2. Jogos de imitação de cuidados:

Incentive a criança a cuidar de seus próprios brinquedos ou de bonecos, alimentando-os, fazendo carinho neles e colocando-os para dormir. Promovendo a empatia, a compaixão e a capacidade de cuidar dos outros.

3. Brincadeiras de interação social:

Oportunize o relacionamento de crianças na mesma faixa etária para brincar juntas, orientando o compartilhamento de brinquedos, colaboração em atividades e praticas habilidades sociais, como esperar a vez e a iniciação da cultura de paz no ato inicial da resolução dos conflitos simples de forma pacífica.

4. Exploração de emoções através da música e da dança:

A partir do planejamento e organização de uma playlist de músicas de diferentes ritmos, como músicas animadas para alegria e músicas suaves para relaxamento apresente-as as crianças pontuando a definição das emoções para cada ritmo. Dance junto com a criança e demonstre como os diferentes estilos de música podem influenciar o humor e as emoções.

5. Jogos de imitação de papéis:

Use roupas e acessórios simples, como chapéus, óculos e aventais, para representar diferentes papéis, como mãe, pai, professora, chefe de cozinha, médico ou bombeiro. Encoraje a criança a se envolver na brincadeira e a explorar diferentes identidades, promovendo a autoexpressão e a imaginação.

6. Atividades de resolução de conflitos:

Quando surgirem conflitos entre crianças durante as brincadeiras, intervenha de forma calma e empática, ajudando-as a expressar suas emoções e a encontrar soluções juntas. Isso ensina habilidades de comunicação, negociação e cooperação.

7. Criação de um espaço de relaxamento:

Monte um cantinho com almofadas, cobertores macios e livros, onde a criança possa se retirar para se acalmar quando estiver se sentindo sobrecarregada ou cansada, promovendo a autorregulação emocional e o autocuidado.

15 a 18 meses



Usa colher ou garfo para se alimentar

Fala três palavras

Anda para trás

Constrói torres de dois cubos

3

EXPERIÊNCIAS MOTORAS

1. Pintura com os pés

Fixe uma folha de papel grande no chão e disponha tinta a base de água e atóxica para que as crianças faça a impressão dos pés no papel enquanto anda sobre ele. Essa atividade além de oportunizar às crianças diversão e apreciação a arte, ainda fortalecerá os músculos das pernas, pés e estimulará a coordenação motora.

2. Jogo de boliche sensorial

Com garrafas plásticas vazias e bolas de algodão coloridas crie um jogo de boliche. Oriente as crianças, uma por vez a pegar as bolas e jogá-las nas garrafas com a finalidade de derruba-las ou acerta-las. Esta ação exercitará a coordenação motora fina da criança.

3. Produzindo a própria massinha

Com as crianças, produza a massa de modelar na sala de aula com 3 ingredientes: farinha, sal e água. Em uma bacia vá misturando os ingredientes e formando a massa diante das crianças e com a ajuda delas. Em seguida, forneça ferramentas de modelagem seguras, tais como colheres ou cortadores de biscoito, e permita que as crianças explorem a massa. Isso ajudará a desenvolver a coordenação motora fina, bem como a

capacidade de manipular e moldar objetos.

4. Caminhada pela natureza

Promova caminhada sobre a grama ou areia e observação de flores e folhas.

EXPERIÊNCIAS LINGÜÍSTICAS

1. Narrativa de atividades diárias:

Enquanto você e a criança realizam atividades cotidianas, como tomar banho, vestir-se ou arrumar a casa, narrar em voz alta o que está acontecendo e envolver a criança na conversa ajuda a expandir seu vocabulário.

EXPERIÊNCIAS COGNITIVAS - Funções Executivas

Essas atividades proporcionam à criança oportunidades enriquecedoras para desenvolver suas habilidades executivas de forma divertida e desafiadora, preparando-a para enfrentar tarefas e situações cada vez mais complexas à medida que cresce.

1. Caça ao tesouro sensorial:

Esconda diferentes objetos pela sala de aula e crie uma lista de itens para a criança encontrar usando pistas simples, como algo macio; ou algo que faz barulho, estimulando a memória de trabalho, a atenção e o pensamento criativo.

2. Montagem de circuito de obstáculos:

Crie um circuito simples de obstáculos usando almofadas, travesseiros, cadeiras e outros objetos seguros. Incentive a criança a atravessar o circuito pulando, rastejando e contornando os obstáculos. Isso desenvolve a capacidade de planejamento, a resolução de problemas e o controle motor.

3. Jogos de correspondência de padrões:

Use blocos ou peças de quebra-cabeça com padrões simples e convide a criança a replicá-los ou completá-los para promover a habilidade de observação, a concentração e o pensamento sequencial.

4. Brincadeiras de simulação de papéis:

Monte um cenário de brincadeira com diferentes áreas, como uma cozinha, loja ou consultório médico, e ofereça acessórios simples relacionados, como utensílios de cozinha, caixas de brinquedo ou estetoscópios de brinquedo. Incentive a criança a imitar diferentes papéis e a seguir uma sequência de ações, promovendo o planejamento, a organização e a criatividade.

5. Atividades de construção com materiais variados:

Forneça materiais de construção diversos, como blocos de diferentes tamanhos, formas e texturas, e desafie a criança a construir estruturas simples, como torres, pontes e labirintos para estimular o pensamento espacial, a experimentação e a persistência.

6. Jogos de memória e sequenciamento:

Com o auxílio de cartões ou imagens simples, convide a criança para os jogos de memória, como encontrar pares correspondentes, ou para completar sequências simples de eventos. O objetivo é o de desenvolver a memória de trabalho, a atenção e a compreensão de padrões.

7. Apreciação da arte para a criação artística:

Apresente elementos artísticos como imagens de quadros de diferentes autores, fazendo alusão aos formatos e cores utilizadas pelo pintor. Monte uma estação de arte com diferentes materiais para explorar, como tinta, giz de cera, massinha de modelar, papel crepom e tecidos. Incentive a criança a experimentar e criar usando os materiais disponíveis, promovendo a criatividade, a flexibilidade cognitiva e a tomada de decisão.

EXPERIÊNCIAS COGNITIVAS

1. Exploração sensorial com gelo colorido:

Produza cubos de gelo coloridos usando suco de frutas ou corante alimentício. Ofereça os cubos para a criança brincar, despertando sua atenção para exploração de cores, texturas e temperatura. Estimule a curiosidade, observação e a compreensão de causa e efeito a partir do descongelamento dos cubos.

2. Exploração de materiais naturais:

Monte uma estação de exploração com materiais naturais, como pedras, conchas, folhas e flores, e convide a criança a manipulá-los e observá-los de perto. Isso estimula a curiosidade, a observação e a linguagem descritiva.

3. Exploração de livros:

Ofereça livros com texturas variadas para a criança explorar, tocando e sentindo as diferentes superfícies. Isso estimula o desenvolvimento sensorial, a linguagem descritiva e a curiosidade pela leitura.

4. Brincadeiras de construção com materiais não estruturados:

Forneça uma variedade de materiais não estruturados, como caixas de papelão, rolos de papel, panos e tampas de garrafa, e convide a criança para construir e criar usando sua imaginação, promovendo a criatividade, a experimentação e a resolução de problemas.

EXPERIÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS

As atividades ajudam a promover o desenvolvimento socioemocional das crianças, fortalecendo suas habilidades de interação social, empatia, autoconsciência e regulação emocional.

1. Brincadeiras com espelho:

Coloque um espelho seguro ao alcance da criança e observe-a explorar sua própria imagem. Isso pode ajudá-la a desenvolver a autoconsciência e reconhecimento facial.

2. Brincadeiras com bonecos:

Use bonecos ou bichinhos de pelúcia para representar situações sociais simples, como dar um abraço, compartilhar um brinquedo ou fingir que estão doentes. Isso ajuda a criança a desenvolver empatia e habilidades de interação social.

3. Música e movimentos corporais:

Coloque músicas animadas e convide a criança para dançar com você. Isso promove a expressão emocional, coordenação motora e interação social.

4. Leitura de livros com histórias simples:

Escolha livros com ilustrações coloridas e histórias simples sobre emoções e interações sociais básicas. Comente sobre as emoções dos personagens e peça à criança para identificar expressões faciais nas figuras.

5. Brincadeiras para a interação social com outras crianças:

Proponha atividades de interação social entre as crianças, tais como ficar debaixo de cabanas, realizar confecção de cartazes ou pintura de tecido pelo grupo de crianças. Isso promove o desenvolvimento de habilidades sociais, como compartilhar, cooperar e resolver conflitos.

18 a 24 meses



Tira roupa sem precisar de ajuda
Constrói torre de três cubos;

Chuta a bola;
Aponta duas figuras;

3

EXPERIÊNCIAS MOTORAS

1. Pintura com os pés:

Coloque uma grande folha de papel no chão e despeje tinta lavável em cores diferentes em bandejas rasas. Encoraje a criança a pisar na tinta e depois caminhar sobre o papel, criando padrões e impressões com os pés. Isso promove o desenvolvimento da coordenação motora grossa e estimula a criatividade.

2. Caça ao tesouro sensorial:

Esconda diferentes objetos seguros em uma caixa de areia, recipiente com feijões ou caixa de brinquedos sensoriais. Forneça à criança uma lista de itens para encontrar e encoraje-a a procurá-los usando as mãos. Isso ajuda a desenvolver habilidades de manipulação fina, destreza manual e percepção sensorial.

3. Circuito de obstáculos caseiro:

Monte um circuito de obstáculos simples em casa usando almofadas, cadeiras, cones e outros objetos seguros. Incentive a criança a atravessar o circuito pulando, rastejando, subindo e descendo. Isso ajuda a desenvolver habilidades de equilíbrio, coordenação e consciência corporal.

4. Brincadeiras com bolhas de sabão:

Proporcione um momento de brincadeira com bolhas de sabão. Dê o comando para que a criança tente estourar as bolhas com as mãos ou a correr e pegá-las no ar. Isso promove o desenvolvimento da coordenação olho-mão, perseguição visual e movimentos de alcance.

5. Jogo de empilhar e derrubar:

Forneça à criança blocos de construção ou copos de plástico e encoraje-a a empilhá-los para fazer torres. Depois, permita que ela derrube as torres com as mãos ou com uma bola macia. Isso ajuda a desenvolver habilidades de manipulação, coordenação olho-mão e compreensão de causa e efeito.

EXPERIÊNCIAS LINGUÍSTICAS

Essas atividades interativas e envolventes ajudam a promover o desenvolvimento das habilidades linguísticas em crianças pequenas, oferecendo oportunidades para explorar a linguagem de maneira significativa e estimulante.

1. Brincadeiras de Fala e Repete:

Durante as atividades diárias, como brincar, alimentar ou vestir, use frases simples e claras para descrever o que você está fazendo. Por exemplo, estamos brincando com a bola, Vamos comer banana ou agora vamos colocar as meias. Isso ajuda a criança a associar palavras com ações e objetos, expandindo seu vocabulário e compreensão da linguagem.

2. Hora das Histórias Interativas:

Leia livros com figuras grandes e coloridas, e convide a criança a participar da história apontando para objetos, fazendo sons de animais ou completando frases simples. Por exemplo, como é que o gato faz? Como o (animal) faz? Estimulando a compreensão da narrativa, a expressão verbal e a interação social.

3. Jogos de Associação de Palavras:

Crie jogos simples de associação de palavras usando cartões com imagens de objetos familiares, como animais, alimentos e brinquedos. Mostre à criança uma imagem e nomeie o objeto, e depois peça a ela para encontrar o cartão correspondente. Isso ajuda a desenvolver habilidades de vocabulário, categorização e compreensão de conceitos.

4. Apresentação de Cantigas e Canções:

Cante músicas infantis simples e repetitivas com a criança. Use gestos e movimentos corporais para acompanhar as músicas e encoraje a criança a

cantar junto ou imitar os gestos. Isso promove o desenvolvimento da linguagem, memória auditiva e coordenação motora.

5. Conversas Narrativas:

Reserve momentos tranquilos para conversar com a criança sobre suas experiências diárias, como o que ela em casa, o que mais gosta de fazer na escola?. Faça perguntas abertas, como “O que você achou disso?” ou Como foi o seu dia? e dê tempo para que ela responda. Isso estimula a comunicação verbal, expressão de ideias e construção de narrativas.

EXPERIÊNCIAS COGNITIVAS - Funções Executivas

1. Jogos de esconder e encontrar objetos:

Esconda um brinquedo simples, como um ursinho de pelúcia, sob uma das três ou quatro xícaras de plástico viradas para baixo. Peça à criança para encontrar o objeto escondido, promovendo o planejamento, a atenção e a memória de trabalho.

2. Puzzles simples de encaixe:

Apresente puzzles de encaixe com poucas peças grandes e coloridas. Incentive a criança a corresponder as formas e cores para completar o quebra-cabeça. Isso ajuda a desenvolver habilidades de raciocínio espacial, concentração e perseverança.

Vamos lá, uma abordagem mais original e envolvente:

3. Circuito de Obstáculos Sensoriais:

Monte um circuito de obstáculos em casa usando travesseiros, caixas, almofadas e outros objetos seguros. Em cada etapa do circuito, inclua diferentes texturas para a criança pisar, como tapetes felpudos, panos macios ou folhas de papel crepom. Peça à criança para completar o circuito, explorando cada textura com os pés descalços. Isso não só promove o desenvolvimento motor e equilíbrio, mas também estimula a exploração sensorial e o planejamento das ações para superar os obstáculos.

4. Tesouro de Sensações:

Encha uma caixa grande com diversos materiais sensoriais, como arroz colorido, algodão, bolinhas de gude, penas e pedaços de tecido de diferentes texturas. Coloque também alguns brinquedos escondidos no meio. Convide a criança a explorar a caixa, tocando, mexendo e descobrindo os tesouros escondidos. À medida que ela manipula os objetos, incentive-a a descrever

as sensações que está experimentando, promovendo assim a linguagem expressiva e a consciência sensorial.

5. Jogo de Imitação Simbólica:

Monte uma "cozinha" improvisada com painéis, colheres de pau, potes vazios e alimentos de brinquedo. Encoraje a criança a imitar atividades do cotidiano, como mexer a comida, servir um prato ou "cozinhar" algo imaginário. Esta brincadeira não só estimula a criatividade e imaginação, mas também promove habilidades de planejamento e organização ao seguir sequências de ações.

4. Caminho de Labirinto de Corda:

Desenhe um labirinto simples no chão usando fita adesiva, formando um caminho com curvas e voltas. Forneça à criança uma corda colorida e convide-a a seguir o caminho do labirinto, guiando a corda ao longo das linhas. Isso ajuda a desenvolver habilidades de coordenação visuo-motora, concentração e controle motor fino, enquanto a criança navega pelo percurso desafiador.

5. Atividade de "Simon Says" Adaptada:

Jogue uma versão simplificada do clássico jogo "Simon Says", no qual você dá comandos simples, como "pular", "tocar o nariz" ou "bater palmas", e a criança deve executar a ação apenas se você der o comando para promover a atenção seletiva, o controle inibitório e a capacidade de seguir instruções, de uma forma divertida e interativa.

EXPERIÊNCIAS COGNITIVAS

Claro! Aqui estão mais algumas sugestões de atividades para estimular as habilidades cognitivas em crianças de 18 a 24 meses de idade:

1. Jogos de Empilhar e Derrubar: Forneça à criança uma pilha de copos de plástico ou blocos de construção e encoraje-a a empilhá-los e depois derrubá-los. Isso promove a compreensão de causa e efeito, além de desenvolver habilidades de coordenação motora e concentração.

2. Brincadeiras de Faz de Conta: Crie cenários simples de faz de conta, como uma cozinha de brinquedo ou uma lojinha, e convide a criança para participar da brincadeira. Isso estimula a imaginação, a criatividade e o desenvolvimento da linguagem ao fazer com que a criança imite situações do cotidiano.

3. Labirinto de Blocos ou Almofadas: Monte um labirinto simples no chão

usando blocos de construção ou almofadas. Peça à criança para navegar pelo labirinto, seguindo um caminho específico ou simplesmente explorando as passagens. Isso promove habilidades de planejamento, resolução de problemas e coordenação motora.

4. Atividades de Ordenação: Forneça à criança uma série de objetos ou cartões com imagens e peça para ela colocá-los em ordem, por tamanho, cor ou forma. Isso desenvolve habilidades de classificação, organização e discriminação visual.

5. Brincadeiras de Música e Ritmo: Explore diferentes instrumentos musicais simples, como tambores de brinquedo, chocalhos e pandeiros. Peça à criança para bater nos instrumentos de acordo com um ritmo ou música específica. Isso estimula a coordenação motora, a percepção auditiva e o senso de ritmo.

6. Experimentos Sensoriais: Monte bandejas de atividades sensoriais com materiais diversos, como arroz colorido, massinha de modelar, gelo, espuma de barbear ou água colorida. Deixe a criança explorar os materiais usando as mãos e os sentidos. Isso promove a curiosidade, a exploração sensorial e o desenvolvimento cognitivo.

Essas atividades adicionais proporcionam oportunidades valiosas para a criança explorar, aprender e crescer, estimulando habilidades cognitivas fundamentais de maneira divertida e interativa.

EXPERIÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS

Claro! Aqui estão algumas sugestões de atividades para estimular o desenvolvimento das habilidades socioemocionais em crianças de 18 a 24 meses de idade:

1. Brincadeiras de Imitação com novos comandos:

Incentive a criança a imitar ações simples, como abraçar um boneco, alimentar um brinquedo ou acenar adeus. Isso promove empatia, compreensão das emoções e habilidades sociais básicas.

2. Hora das Emoções:

Use livros ou cartões com imagens que representem diferentes emoções, como felicidade, tristeza, raiva e surpresa. Converse com a criança sobre como essas emoções são expressas e como se sentem. Isso ajuda a criança a reconhecer e nomear suas próprias emoções, além de compreender as emoções dos outros.

3. Brincadeiras de Compartilhamento:

Organize brincadeiras que incentivem o compartilhamento, como brincar com uma bola passando-a de volta e para frente, ou compartilhar brinquedos durante uma atividade em grupo. Isso promove a noção de cooperação, respeito pelo espaço e necessidades dos outros.

4. Hora do Abraço:

Reserve momentos especiais ao longo do dia para abraçar, aconchegar e expressar carinho à criança. Isso ajuda a fortalecer o vínculo emocional, transmitindo segurança e afeto.

6. Brincadeiras de Dramatização:

Forneça roupas de fantasia simples, como chapéus, lenços ou aventais, e convide a criança para se vestir e interpretar diferentes papéis, como um super-herói, médico ou cozinheiro. Isso estimula a imaginação, criatividade e habilidades sociais ao representar situações do cotidiano.

7. Brincadeiras ao Ar Livre:

Leve a criança para explorar a natureza em parques, jardins ou áreas verdes. Permita que ela brinque livremente, corra, pule e interaja com outras crianças. Isso promove o bem-estar emocional, a curiosidade e a socialização.

24 meses a 2 anos e 6 meses



Veste-se com supervisão
Constrói torre de seis cubos

Forma frases com duas palavras
Pula com ambos os pés

3

EXPERIÊNCIAS MOTORAS

1. Brincar de amassar papel: Deixe as crianças rasgarem, amassarem e brincarem com papel. Isso ajuda no desenvolvimento da força e coordenação das mãos.
2. Movimento livre ao som de músicas cantadas: Apresente cantigas e cirandas. Oportunize que em círculo e de mãos dadas as crianças se movimentem livremente para promover a interação do grupo, encanto e apreciação musical. Participe do círculo e movimente-se com as crianças.
3. Desenhar com lápis de cera: Forneça papel e lápis de cera seguros para a idade, e deixe as crianças desenharem e explorarem diferentes movimentos com as mãos.
4. Brincar de esconde-esconde.
5. Brincar de pegar bolinhas: Use um balde ou bacia e solicite às crianças que peguem bolas pequenas e as coloquem dentro do recipiente. Esta ação auxiliará o desenvolvimento.
6. Uso da massa de modelar: Oportunize que as crianças explorem a massa de modelar, amassando, esticando e criando diferentes formas. Esta

atividade lúdica auxiliará no desenvolvimento da força e controle das mãos e dedos.

7. Brincar de pular em almofadas: Coloque várias almofadas no chão e convide as crianças a pular sobre elas. Isso promove o equilíbrio, a coordenação e o desenvolvimento dos músculos das pernas.

8. Brincar de empilhar blocos.

EXPERIÊNCIAS LÍQUÍSTICAS

1. Leitura de livros pelo adulto para a audição das crianças: escolha livros que contenham boas histórias e ilustrações grandes e coloridas, permitindo que a criança identifique e nomeie objetos e animais.

2. Ouvir e cantar músicas infantis com o objetivo lúdico, auxiliando no desenvolvimento linguístico de crianças pequenas para que seja ampliado o vocabulário e a compreensão auditiva das crianças.

3. Oportunizar à turma os jogos de imitação: brincar de faz de conta, como vivenciar de forma lúdica e prática, atividades como cozinhar, cuidar de um bebê, dirigir o trem ou o carro para que sejam ampliadas habilidades linguísticas por meio da imitação e diálogos.

4. Brincadeiras com fantoches: use fantoches para criar histórias simples e interativas, incentivando a criança a participar e falar.

5. Jogos de memória com palavras: crie cartões com figuras de objetos e suas respectivas palavras escritas, vire-os de cabeça para baixo e peça para a criança encontrar os pares corretos.

6. Conversas e narrativas: converse com a criança sobre o que está acontecendo ao seu redor e faça perguntas para oportunizar a criança a conversar.

7. Passeios ao ar livre e a relação com a natureza: nessas atividades, nomeie objetos, animais e cores para e com a criança.

8. Jogo do Telefone sem fio: em um círculo com todas as crianças na sala ou em ambiente externo e comece uma frase no ouvido da criança, ela deve repeti-la a sua maneira. Esta atividade requer da criança, concentração, atenção e expressão oral.

9. Apresentação de rimas e parlendas: apresente rimas e parlendas de forma lúdica exercitar ou oportunizar a aquisição e/ou ampliação da consciência fonológica.

Lembrando que é importante adaptar as atividades mediante interesse, envolvimento e desenvolvimento das crianças.

EXPERIÊNCIAS COGNITIVAS - Funções Executivas

1. Jogo de encaixe: brinquedos que possibilitem encaixar peças de diferentes formas e tamanhos, estimulando que podem ser elementos como caixas, pratos de plástico, cestos para heurísticamente incentivar o brincar livre ao tempo em que a coordenação motora fina e a capacidade de resolução de problemas será exercitadas.

2. Caça ao tesouro: esconder objetos pela sala e dar pistas para que as crianças encontrem, incentivando a memória, a atenção e o raciocínio lógico.

3. Jogos de imitação: brincadeiras que envolvam imitar ações do dia a dia, como sair de casa para a escola, lavar roupas ou servir a mesa, desenvolvendo a capacidade de planejamento e de seguir instruções.

4. Massinha de modelar: oportunize o amassar, moldar e criar diferentes formas com a massinha, estimulando a coordenação motora fina e a criatividade.

5. Jogos de memória: apresente cartas ou cartões com imagens que precisam ser memorizadas e combinadas, auxiliando na memória, na concentração e no desenvolvimento cognitivo.

6. Brincadeiras ao ar livre: explorar o ambiente externo, como parques e praças, estimulando o desenvolvimento físico, a interação social e a capacidade de adaptação a diferentes situações.

7. Contação de histórias: Leia livros para as crianças e peça que elas identifiquem personagens e objetos específicos na história. Isso ajudará no desenvolvimento da atenção seletiva e na capacidade de seguir uma narrativa.

8. Hora da bandinha: a bandinha pode ser construída pelas crianças e a atividades deve oportuniza-las a dançar, bater palmas ou tocar instrumentos musicais simples para ampliar a coordenação motora grossa e na capacidade de seguir ritmos e padrões.

EXPERIÊNCIAS COGNITIVAS

1. Caixa sensorial: Crie uma caixa cheia de diferentes materiais, como bolinhas de lã, penas, pedras lisas e coloridas e tecidos de diferentes texturas,

com o objetivo de oferecer oportunidades que ampliem o sentido tátil da crianças.

2. Explorando as bolas de soprar ou bexigas: com as crianças, encha os balões com água e leve com as crianças, os balões para o congelador.

3. Pintura com gelo: Utilize o gelo formado com a água nos balões e com tinta a base de água e colorida comece a pintar o gelo. Estimule a vivências que auxiliem a criança quanto a sua coordenação motora e a observação das cores.

3. Labirinto: Com o auxílio de uma fita adesiva, forme no piso da sala um labirinto com diferentes caminhos. A criança poderá percorrer livremente o labirinto, ou seguir uma trilha em que seja orientada a seguir para ser exercitada em sua percepção de si e do espacial, e assim trabalhe a coordenação motora e a capacidade de planejamento.

5. Com as crianças, faça massinha caseira: com farinha, água e corante alimentício. Deixe a criança explorar a textura da massinha, amassando, moldando e criando diferentes formas. Essa atividade estimula a criatividade, a coordenação motora fina e a concentração.

6. Exploração de texturas na natureza:
Leve a criança para um ambiente natural.

EXPERIÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS

1. Brincadeiras de Comunicação Não Verbal:

Explore formas de comunicação não verbal, como gestos, expressões faciais e linguagem corporal. Brinque de imitar diferentes emoções usando apenas expressões faciais e gestos, e encoraje a criança a fazer o mesmo. Isso promove a compreensão das emoções e a capacidade de comunicar-se de maneiras variadas.

2. Círculo de Compartilhamento de Sentimentos:

Reserve um tempo durante o dia para um círculo de compartilhamento de sentimentos, onde você e a criança podem expressar como estão se sentindo naquele momento. Use uma linguagem simples e clara para descrever emoções, e valide os sentimentos da criança, oferecendo apoio e conforto quando necessário.

3. Brincadeiras de Cuidado com Bonecos ou Animais de Pelúcia:

Forneça à criança bonecos ou animais de pelúcia e convide-a a cuidar deles,

como alimentá-los, fazer carinho, cantar para eles ou cobri-los com uma manta. Isso ajuda a criança a desenvolver empatia, compaixão e habilidades de cuidado com os outros.

4. Jogo do Espelho da Empatia:

Use um espelho grande e encoraje a criança a fazer diferentes expressões faciais enquanto olha para si mesma no espelho. Em seguida, converse sobre como essas expressões podem fazer outras pessoas se sentirem. Por exemplo, "Quando você sorri, as pessoas se sentem felizes", ou "Quando você faz cara triste, as pessoas podem querer ajudar". Isso promove a empatia e a consciência das emoções dos outros.

5. Brincadeiras de Ação e Reação:

Brinque de jogos simples de ação e reação, como fazer cócegas, brincar de esconde-esconde ou empurrar um carrinho de brinquedo para a criança pegar e devolver. Isso ajuda a criança a compreender causa e efeito, bem como a importância das interações sociais e a reciprocidade nas relações.

2 anos e 6 meses a 3 anos



Brinca com outras crianças
Reconhece duas ações

Imita uma linha vertical
Arremessa bola

3

EXPERIÊNCIAS MOTORAS

1. Corrida de Obstáculos:

Em um percurso simples com almofadas, cones ou outros entre objetos, encoraje as crianças a caminharem, pularem ou rastejarem por baixo ou passarem por cima dos elementos posicionados como obstáculos.

2. Dança Livre:

Torne o ambiente suavemente sonoro com uso de músicas de diferentes ritmos convidando as crianças para se movimentar livremente, explorando diferentes sonoridades e ritmos.

3. Jogos de Arremesso:

Fazendo uso de bolas leves sugira alvos, tais como cestos ou círculos de plástico. Essa brincadeira propõe o desenvolvimento da motricidade, associada a coordenação olho-mão.

4. Caça ao Tesouro:

Esconda objetos pela sala ou área externa e dê às crianças pistas simples para encontrá-los. Isso incentiva a exploração e o movimento, associado ao raciocínio lógico.

5. Circuito Sensorial:

Monte estações com diferentes texturas para as crianças explorarem descalças, como areia, grama, tapetes felpudos, entre outros.

6. Pintura com o Corpo:

Em um papel grande fixado ao chão, permita que as crianças utilizem os pés, mãos ou até mesmo rolem pelo papel para pintá-lo.

7. Brincadeiras de Equilíbrio:

Com o auxílio de tábuas largas ou fita adesiva no chão, crie trilhas estreitas e irregulares para as crianças percorram. Essa atividade auxilia no desenvolvimento do equilíbrio.

8. Bolas (Bexigas) ao ar:

Entregue às crianças bolas leves (bexigas) para que sejam jogadas para cima, mantendo-as no ar o máximo de tempo possível. Essa estratégia, possibilita que a criança movimente-se com a bola e reduz a possibilidade de sustos com estouros inesperados.

9. Parquinho ou jardim:

Leve as crianças para um parquinho ou ao jardim, permitindo que elas explorem o ambiente, sempre sob sua observação e mediação, permita que toque os elementos da natureza, tais como areia, grama, flores. Permita que pule, escale, escorregar, balançar e se movimente de forma livremente e segura.

10. Imagem e Ação:

Apresente cartões com desenhos simples de animais, pessoas realizando movimentos ou atividades e proponha que as crianças imite os movimentos das imagens apresentadas.

Essas atividades auxiliam no desenvolvimento motor das crianças e também as envolve de forma lúdica e ativa, proporcionando deleite e um leve e possível processo de aprendizagem.

EXPERIÊNCIAS LINGUÍSTICAS

1. Contação de Histórias Interativas:

Fazendo uso de livros ilustrados, por meio de narrativas simples e envolventes, conte histórias e durante a contação incentive a interação das crianças fazendo perguntas sobre as imagens e histórias. Convide-as a fazerem sons relacionados aos personagens da história. Para a contação dessas histórias podem ser utilizados fantoches.

2. Brincadeiras com nomes das crianças:

Use cartões ou crachás com os nomes das crianças e apresente como chamadinha no círculo de diálogos com as crianças. Faça comparações das letras e sons das sílabas para que as crianças que seja desenvolvida na criança a consciência fonológica a partir do reconhecimento da sonoridade das letras dos seus nomes e dos seus colegas.

3. Jogos de Adivinha:

Esconda objetos ou brinquedos em uma sacola e descreva-os para as crianças adivinharem ao tatiarem descrevendo o que estão pegando na sacola.

4. Cantigas de roda e rimas:

Cante com as crianças, cantigas simples, cirandas e rimas com as crianças, enfatizando palavras-chave e gestos correspondentes.

5. Brincadeiras de Sonoras:

Fazendo uso de instrumentos musicais simples, como chocalhos, tambores de brinquedo ou até mesmo potes e colheres, incentive as crianças a explorarem diferentes sons e ritmos.

6. Teatro de Fantoches:

Faça uso de fantoches simples e divirta-se contando histórias ou desenvolvendo diálogos com as crianças, estimulando sua imaginação e a expressão verbal.

7. Caça ao Tesouro fichas ou crachás:

Em um baú dos tesouros guarde os crachás das crianças e sorteie cada um deles apresentando o crachá e dizendo o nome da criança

8. Quebra-cabeças de imagens:

Use quebra-cabeças simples com imagens. Incentive a criança a unir as peças e a verbalizar o nome das imagens.

9. Imitando os Sons:

Faça sons de animais e convide as crianças a adivinharem que animais são esses. Essas atividades são divertidas e ajudam no desenvolvimento da linguagem, vocabulário, compreensão auditiva e habilidades de comunicação das crianças.

EXPERIÊNCIAS COGNITIVAS - Funções Executivas

Óculo manual

1. Jogos de simbologia:

Indicados para atividades lúdicas com as crianças que potencializam as funções executivas. Para tanto, utilize brinquedos que possam representar profissões ou atividades, como bonecos de médico, bombeiro, cozinheiro, entre outros. No uso desses brinquedos incentive as crianças a imitarem as ações associadas à personagem.

2. Faz de contas:

Na sala de aula, organize espaços e apresente materiais diversos que possam ser usados como brinquedo, compondo os espaços no intuito de criar cenários para brincadeiras que envolvam ações do cotidiano, oportunizando a criança vivenciar momentos como fazer compras no mercado de brinquedo, cozinhar, entrar e sair de casa, abastecer o carro, cuidar de bonecas ou animais.

3. Quebra-cabeça e encaixe:

Faça uso de quebra-cabeças simples ou brinquedos de encaixe que exijam que as crianças usem sua concentração e habilidades motoras finas para completá-los.

4. Jogos de construção:

Os jogos de construção são indicados para desenvolver habilidades executivas, tais como, planejamento, organização e resolução de problemas por isso apresente às crianças, blocos de construção de diferentes formas e tamanhos para o brincar livre..

5. Cartões ou figuras:

O uso de cartões ou figuras de pares correspondentes para o jogo de memória com as crianças, auxilia no desenvolver a memória de curto prazo e a atenção.

6. Atividades sequenciais com auxílio de rotina impressa:

Proponha atividades sequenciais simples, como lavar as mãos antes de comer ou arrumar os brinquedos antes de dormir, e guie as crianças através dos passos apresentados previamente em uma rotina pré-estabelecida com as crianças e afixada na sala. Faça menção dessa rotina constantemente, sempre mostrando sua execução passo a passo.

7. Identificação e classificação:

Forneça objetos de diferentes cores, tamanhos e formas e oriente às crianças a classificá-los de acordo com critérios específicos, como cor, tamanho, forma ou função.

8. Leitura e contação de histórias:

Leia ou conte histórias simples para as crianças e faça perguntas sobre o enredo, personagens e os acontecimentos para estimular a compreensão e a reflexão.

9. Jogos de regras simples:

Introduza jogos simples com regras claras, como jogar bola, amarelinha ou esconde-esconde, ajudando as crianças a entenderem a importância de seguir instruções e respeitar limites.

Essas atividades lúdicas são indicadas para estimular as habilidades executivas das crianças, como o planejamento, a organização, a atenção e o controle inibitório, de uma forma lúdica e envolvente.

EXPERIÊNCIAS COGNITIVAS

1. Montagem e encaixe:

Ofereça quebra-cabeças com poucas peças e imagens simples, como animais, formas ou objetos do cotidiano, para desenvolver a habilidade de associação e resolução de problemas.

2. Brincadeira de empilhar:

Faça uso de brinquedos que envolvam empilhar e encaixar peças, como blocos de construção ou brinquedos de montar, ajudam a desenvolver a coordenação motora fina e a compreensão de relações espaciais.

3. Exploração sensorial:

Escolha livros com texturas para que a criança possa diferenciar cada textura a partir da sua observação e/ou sentidos. Esses livros podem apresentar diferentes designers, podendo ter abas para levantar e figuras para identificar, estimulando o interesse pela leitura e desenvolvendo a capacidade de concentração.

Ainda para exploração sensorial, monte bandejas ou caixas com materiais sensoriais, como areia, água, arroz ou massinha de modelar, para as crianças explorarem texturas, cores e formas de maneira tátil e visual.

4. Identificação e organização:

Para o uso de jogos de cores e formas faça uso de cartões ou jogos de tabuleiro simples que envolvam identificação de cores e formas, propondo às crianças a fazer associações e reconhecimentos cognitivos.

5. Crie jogos de associação simples, como combinar pares de objetos ou animais correspondentes, propondo as crianças a desenvolverem habilidades de classificação e categorização.

6. Realize atividade vivencial prática de ordenação apresentando conjuntos de objetos para serem ordenados por tamanho, cor, forma ou sequência, desenvolvendo habilidades de classificação e seriação.

7. Desenvolva jogos de quebra-cabeça com o nome da criança e/ou dos seus colegas ou nome principal resgatado das histórias lidas na sala de aula. Números também podem compor o quebra-cabeça. Oriente a formação de palavras ou a sequência numérica.

Essas atividades lúdicas auxiliam o desenvolvimento cognitivo das crianças, promovendo vivências lúdicas que requer habilidades como atenção, memória, raciocínio lógico, resolução de problemas e pensamento criativo.

EXPERIÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS

1. Brincadeiras de Compartilhamento:

Promova atividades que envolvam o compartilhamento de brinquedos, materiais e espaço, ajudando as crianças a desenvolverem habilidades de cooperação e empatia.

2. Jogos de Imitação de Emoções:

Use bonecos ou fantoches para representar diferentes emoções, como felicidade, tristeza, raiva e medo, e convide as crianças a imitarem e expressarem essas emoções.

3. Roda de Conversa:

Organize rodas de conversa em que as crianças tenham a oportunidade de compartilhar suas experiências, sentimentos e pensamentos, promovendo a escuta ativa e a construção de vínculos sociais.

4. Histórias sobre Emoções:

Leia histórias que abordem diferentes emoções e situações sociais, como amizade, ciúme, perdão e respeito, estimulando a compreensão e a empatia pelas emoções dos outros.

5. Jogos de Colaboração:

Introduza jogos cooperativos em que as crianças trabalhem juntas para alcançar um objetivo comum, promovendo o espírito de equipe e a valorização da contribuição de cada um.

6. Brincadeiras de Role-Playing:

Promova brincadeiras de faz de conta que envolva situações sociais, como brincar de escola, consultório médico, supermercado, entre outras, ajudando as crianças a praticarem habilidades de interação social e resolução de conflitos.

7. Atividades de Reconhecimento Emocional:

Utilize cartões ou figuras com expressões faciais para ajudar as crianças a identificarem e nomearem diferentes emoções, incentivando a expressão e a compreensão emocional.

8. Abraço Amigo para construir o Afeto:

Promova momentos de afeto e carinho, sugerindo as crianças que abracem o colega. Elogie as crianças e faça uso de palavras de incentivo, fortalecendo-as a desenvolver entre si laços afetivos e promovendo um ambiente emocionalmente acolhedor.

9. Jogos de Resolução de Conflitos:

Introduza e gerencie jogos ou atividades que estimulem a reflexão acerca da resolução pacífica de conflitos, incentivando as crianças a identificarem seus

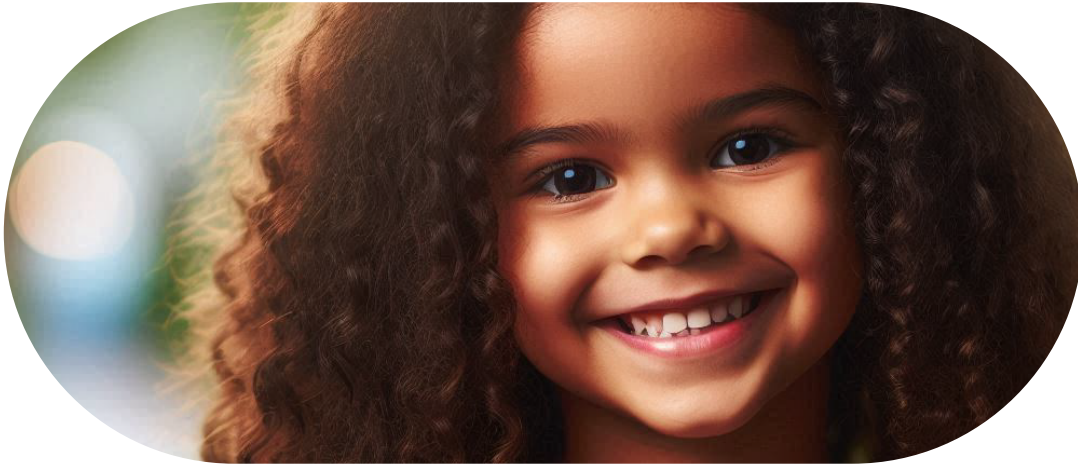
sentimentos, verbalizarem suas necessidades, fazerem um pedido relacionado a sua necessidade e a ouvirem os outros colegas para que juntos possam solucionar conflitos de forma mutuamente satisfatória.

10. Atividades Lúdicas de Relaxamento e Autorregulação:

Promova atividades de relaxamento, com fundo musical tranquilo, propondo exercícios de respiração e momentos de contemplação para oportunizar às crianças a exercitarem e ampliarem suas habilidades de autorregulação emocional e gestão do estresse.

Essas atividades lúdicas são fundamentais para promover experiências de cunho socioemocional as crianças, ajudando-as a reconhecer, compreender e expressar suas próprias emoções, bem como a desenvolver habilidades de relacionamento interpessoal e resiliência emocional.

3 anos a 3 anos e 6 meses



Veste camiseta sem precisar de ajuda Compreende dois adjetivos
Move o polegar com a mão fechada Equilibra-se em cada pé por 1s

3

EXPERIÊNCIAS MOTORAS

1. Trilha de Obstáculos:

Crie um percurso com obstáculos simples, como almofadas, cones ou túneis, e incentive as crianças a percorrerem o caminho, pulando, rastejando ou equilibrando-se para driblar os obstáculos até concluir o percurso.

2. Jogos com Bola:

Introduza jogos simples de arremesso e recepção de bola, como jogar bola para cima e tentar pegá-la ou jogar bola em alvos fixos, desenvolvendo habilidades de coordenação olho-mão e precisão. Na sequência da experiência com a corda, ela pode em outros momentos ser utilizada de forma móvel ou mesmo com a proposta de que as crianças tente pular enquanto ela é movimentada no piso ou de forma circular, por sobre a cabeça da criança.

3. Brincadeiras com Corda:

Use uma corda e ensine-as a pular corda de maneira simples, ajudando no desenvolvimento da coordenação motora e resistência física. Para esse primeiro momento, esticar e prender a corda no piso é suficiente para a proposta de pular de um só pé, pular para um lado e para o outro da corda.

4. Corrida de Saco:

Organize uma corrida de saco com saco incentivando as crianças a pularem

com um pé só dentro do saco, desenvolvendo equilíbrio e coordenação motora.

5. Jogos de Equilíbrio:

Monte uma trilha de equilíbrio com tábuas, troncos ou fita adesiva no chão e desafie as crianças a percorrerem o caminho sem perder o equilíbrio, fortalecendo os músculos e aprimorando habilidades motoras.

6. Dança Livre:

Coloque música animada e convide as crianças a dançarem livremente, explorando diferentes movimentos e ritmos, estimulando a coordenação motora e a expressão corporal.

7. Brincadeiras de Imitação de Animais:

Faça brincadeiras de imitação de movimentos de animais, como andar como um urso, saltitar como um coelho ou rastejar como uma cobra, promovendo a consciência corporal e a coordenação.

8. Pintura com o Corpo:

Forneça tintas laváveis e grandes folhas de papel no chão e encoraje as crianças a pintarem com as mãos, pés ou todo o corpo, desenvolvendo a coordenação motora e a criatividade.

9. Jogos de Amarelinha:

Desenhe uma amarelinha no chão com giz e ensine as crianças a jogarem, pulando de casa em casa e equilibrando-se em um pé só, promovendo a coordenação e o equilíbrio.

10. Brincadeiras de Esconde-Esconde:

Organize uma brincadeira de esconde-esconde ao ar livre, estimulando as crianças a correrem, agacharem-se e se movimentarem de maneira ágil, desenvolvendo a coordenação e a resistência física.

Essas atividades lúdicas voltam-se ao desenvolvimento motor das crianças, além de proporcionarem diversão e estimularem um estilo de vida ativo e saudável.

EXPERIÊNCIAS LINGÜÍSTICAS

1. Histórias Interativas:

Leia histórias simples e envolventes para as crianças, incentivando-as a participarem da narrativa fazendo perguntas sobre as imagens, personagens e acontecimentos descritos na história ou relacionados com as experiências pessoais das crianças.

2. Brincadeiras de Palavras:

Utilize jogos de associação de palavras em que as crianças têm que encontrar pares de palavras relacionadas com os nomes próprios dos colegas, ou desenvolva um "bingo de letras", em que as crianças são incentivadas a marcar as letras correspondentes às palavras que você fala.

3. Cantigas e Rimas:

Cante músicas e cantigas infantis com as crianças, incentivando a repetição de sons e a exploração de rimas simples.

4. Jogos de Sons:

Use instrumentos musicais simples, como chocalhos ou tambores de brinquedo, e explore diferentes sons e ritmos juntos, estimulando a discriminação auditiva e a consciência fonológica.

5. Imitação de Sons e Animais:

Faça brincadeiras de imitação de sons de animais ou objetos e convide as crianças a adivinharem o que é, estimulando a associação entre sons e suas fontes.

6. Histórias de Sequência:

Conte histórias simples com uma sequência de eventos e peça às crianças para recontarem a história na ordem correta, estimulando a compreensão narrativa e a memória de curto prazo.

7. Jogos de Imitação e Pronúncia:

Faça jogos de imitação de sons da fala, como repetir palavras com determinados sons ou trabalhar a pronúncia correta de palavras.

8. Jogos de Identificação de Letras:

Utilize cartões ou jogos de tabuleiro com letras do alfabeto e peça às crianças para identificarem e nomearem as letras, associando-as aos sons correspondentes.

9. Brincadeiras de Categorização:

Promova brincadeiras em que as crianças classifiquem objetos ou figuras de acordo com critérios específicos, como cor, tamanho, forma ou categoria semântica, estimulando o desenvolvimento do vocabulário e da organização mental.

10. Jogos de Pronúncia e Articulação:

Realize jogos de repetição de sons da fala, trabalhando em conjunto para pronunciar palavras com sons específicos ou praticar a correta articulação de fonemas desafiadores.

Essas atividades lúdicas apresentam-se como possibilidade de auxílio ao estímulo do desenvolvimento linguístico e fonoaudiológico das crianças, promovendo a compreensão, expressão e consciência das estruturas da linguagem de forma divertida e envolvente.

EXPERIÊNCIAS COGNITIVAS - Funções Executivas

Óculo manual

1. Jogos de Encaixe e Empilhamento:

Forneça blocos de construção ou brinquedos de encaixe que exigem coordenação entre mãos e olhos para empilhar ou encaixar peças.

2. Atividades de Recorte e Colagem:

Ofereça tesouras de segurança e revistas ou papéis coloridos para que as crianças recortem figuras simples e cole-as em papéis, desenvolvendo habilidades motoras finas e coordenação óculo-manual.

3. Desenho e Pintura:

Forneça lápis de cor, giz de cera ou tintas laváveis e papel para que as crianças desenhem e pintem livremente, estimulando a coordenação entre mãos e olhos e a criatividade.

4. Jogos de Montagem e Quebra-Cabeças:

Introduza quebra-cabeças simples com poucas peças grandes que as crianças possam montar sozinhas, promovendo habilidades de resolução de problemas e coordenação óculo-manual.

5. Brincadeiras com Massinha de Modelar:

Forneça massinha de modelar e moldes simples para que as crianças criem formas e figuras usando as mãos, desenvolvendo a destreza manual e a coordenação visual.

6. Atividades de Manipulação de Pequenos Objetos:

Monte uma caixa com pequenos objetos, como botões, contas ou blocos de construção, e convide as crianças a manipulá-los, fortalecendo a coordenação óculo-manual e a destreza manual.

7. Jogos de Labirinto e Coordenação:

Forneça jogos de labirinto simples, como os de esfera e labirintos magnéticos, e desafie as crianças a moverem pequenas peças através do labirinto, desenvolvendo habilidades de coordenação entre mãos e olhos.

8. Brincadeiras de Modelagem com Argila:

Ofereça argila ou massas de modelar e convide as crianças a criar formas e figuras tridimensionais usando as mãos, estimulando a coordenação óculo-manual e a criatividade.

9. Jogos de Construção com Palitos ou Canudos:

Forneça palitos de sorvete ou canudos e peça às crianças para construírem estruturas simples, como casinhas ou torres, desenvolvendo habilidades de coordenação e planejamento.

Essas atividades são divertidas e proporcionam oportunidades para as crianças desenvolverem habilidades de coordenação entre mãos e olhos de forma lúdica, criativa e envolvente.

EXPERIÊNCIAS COGNITIVAS

1. Jogos de Quebra-Cabeça: Introduza quebra-cabeças com peças grandes e coloridas que as crianças possam montar, estimulando a coordenação entre mãos e olhos, bem como a resolução de problemas.

2. Atividades de Encaixe e Empilhamento: Forneça blocos de construção ou brinquedos de encaixe que exigem coordenação entre mãos e olhos para empilhar ou encaixar peças, desenvolvendo habilidades motoras finas e cognitivas.

3. Jogos de Construção com Blocos: Promova a construção de estruturas simples, como casinhas ou torres, usando blocos de diferentes formas e tamanhos, incentivando a imaginação e a resolução de problemas.

4. Brincadeiras com Play-Doh: Ofereça massinha de modelar e moldes simples para que as crianças criem formas e figuras tridimensionais, promovendo a coordenação entre mãos e olhos e a criatividade.

5. Atividades de Recorte e Colagem: Forneça tesouras de segurança e revistas ou papéis coloridos para que as crianças recortem figuras simples e cole-as em papéis, desenvolvendo habilidades motoras finas e cognitivas.

6. Jogos de Labirinto e Coordenação: Introduza jogos de labirinto simples, como os de esfera e labirintos magnéticos, e desafie as crianças a moverem pequenas peças através do labirinto, promovendo habilidades de coordenação entre mãos e olhos e raciocínio espacial.

7. Atividades de Artesanato com Materiais Diversos: Explore materiais como papel, cartolina, botões e fitas para criar projetos simples de artesanato, como cartões decorados ou colagens, estimulando a criatividade e a coordenação óculo-manual.

8. Jogos de Memória e Concentração: Use cartões ou figuras para criar jogos de memória em que as crianças precisam encontrar pares correspondentes, desenvolvendo habilidades de memória, atenção e associação visual.

9. Atividades de Desenho e Pintura: Ofereça lápis de cor, giz de cera ou tintas laváveis e papel para que as crianças desenhem e pintem livremente, promovendo a expressão artística e a coordenação óculo-manual.

10. Brincadeiras de Construção com Material Reciclável: Utilize materiais recicláveis, como caixas de papelão, rolos de papel higiênico e tampas de garrafa, para criar projetos de construção simples, incentivando a experimentação e o raciocínio criativo.

Essas atividades são projetadas para estimular o desenvolvimento cognitivo e a coordenação óculo-manual das crianças de forma divertida e envolvente.

EXPERIÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS

1. Arte Expressiva: Forneça materiais de arte, como tintas, pincéis, papel e giz de cera, e encoraje as crianças a expressarem suas emoções por meio de desenhos e pinturas.

2. Brincadeiras de Construção Conjunta: Promova atividades de construção com blocos ou outros materiais onde as crianças trabalhem juntas para criar algo, incentivando a colaboração e o trabalho em equipe.

3. Jogo das Emoções: Use cartões ou figuras com expressões faciais que

representem diferentes emoções e peça às crianças para identificarem e discutirem como se sentem e por quê.

4. Histórias Interativas: Leia histórias que abordem temas emocionais, como amizade, empatia e resiliência, e discuta as emoções dos personagens com as crianças, incentivando a compreensão emocional.

5. Hora do teatro: Convide as crianças a representar diferentes papéis e situações sociais, como por exemplo ser o amiguinho que conforta ao amiguinho que está chorando, auxiliando a criança a observar os sentimentos e comunicação transmitidas pelas pessoas com quem convive, gerando a empatia e a compaixão.

6. Atividades Lúdicas de Relaxamento e Autoregulação: Introduza técnicas simples de relaxamento, como respiração profunda e/ou alongamento suave, e pratique-as junto com as crianças para ajuda-las a fazer uso desse modo de respiração em situações para acalmar suas emoções e a se autorregular.

7. Jogo da Identificação da Necessidades: Com auxílio de cartões ou imagens caracterizado por desenhos de rostos de pessoas com expressões de sentimentos, promova jogos de identificação e classificação onde as crianças identifiquem as necessidades e sentimentos expressos nas imagens para classificarem com o objetivo de promover a empatia e a compreensão das emoções.

8. Brincadeiras de Comunicação Não-Verbal: Faça jogos de mimica ou expressão facial onde as crianças pratiquem a comunicação de emoções sem palavras, fortalecendo a consciência emocional e a habilidade de expressão.

9. Atividades de Colaboração Artística: Realize projetos de arte em grupo onde as crianças trabalhem juntas para criar uma obra de arte coletiva, promovendo o trabalho em equipe e a valorização das contribuições de cada um.

10. Jogos de Resolução de Conflitos: Introduza jogos de resolução de conflitos onde as crianças, sejam orientadas a expressar o que sentem o que desejam e a argumentar acerca desses sentimentos. Nesta ação incentive as crianças a ouvir o colega, dando ênfase a iniciação a prática da escuta ativa e cooperação para resolver conflitos de maneira pacífica e construtiva.

Estas atividades auxiliam na promoção do desenvolvimento socioemocional das crianças enquanto também trabalham a coordenação óculo-manual, proporcionando experiências lúdicas significativas e divertidas.

3 anos e 6 meses a 4 anos



Emparelha cores

Fala inteligível

Copia círculos

Pula em um pé só

EXPERIÊNCIAS MOTORAS

1. Jogos de Construção: Use blocos de construção ou peças de encaixe para incentivar a criatividade e o desenvolvimento da coordenação motora.
2. Brincadeiras de Imitação: Forneça kits de médico, cozinha ou ferramentas para que as crianças possam imitar atividades do cotidiano, promovendo a imaginação e a socialização.
3. Atividades de Arte: Ofereça materiais de arte, como lápis de cor, giz de cera, tintas e papel, para que as crianças possam expressar sua criatividade por meio do desenho e da pintura.
4. Jogos de Empilhar e Encaixar: Utilize brinquedos que envolvam empilhar e encaixar peças, como blocos de construção ou quebra-cabeças simples, para desenvolver habilidades motoras finas e visuo-espaciais.
5. Histórias Interativas: Leia histórias e incentive as crianças a participarem da narrativa, fazendo perguntas sobre os personagens, o enredo e os sentimentos envolvidos na história.
6. Brincadeiras ao Ar Livre: Promova atividades ao ar livre oportunizando à criança o contato com a natureza. A proposta pode ser de corrida, pular corda, brincar com bola e caça ao tesouro e até mesmo apreciar a natureza. Esta atividade volta-se ao desenvolvimento físico e socioemocional das crianças.

7. Jogos de Memória e Concentração: Use jogos de memória com imagens simples ou cartas com pares correspondentes para desenvolver a memória e a concentração das crianças. As imagens dos cartões podem ser compostas por obras de arte apresentadas previamente às crianças.

8. Exploração Sensorial: Monte bandejas ou caixas sensoriais com materiais como areia, água, arroz ou massinha de modelar para que as crianças possam explorar texturas, cores e formas de maneira tátil e visual.

9. Faz de conta: Promova brincadeiras de faz de conta em diferentes cenários montados no ambiente da sala de aula ou outro da escola como supermercado, cozinha ou restaurante, para que as crianças pratiquem habilidades sociais.

10. Atividades de Coordenação Motora: Realize atividades que desenvolvam a coordenação motora, como desenhar com giz no chão, recortar papel, montar quebra-cabeças ou brincar de amarelinha.

Essas atividades são indicadas para crianças entre 3 anos e 6 meses e 4 anos de idade, proporcionando oportunidades de aprendizado e diversão em diferentes áreas do desenvolvimento infantil.

EXPERIÊNCIAS LINGUÍSTICAS

1. Histórias Interativas: Leia histórias simples e envolventes para as crianças, incentivando-as a fazer perguntas, comentários e previsões sobre a história. Sugira que desenhem personagens da história e apresentem seus desenhos aos colegas.

2. Canções e Cantigas com Letras Explícitas: Cante músicas e cantigas infantis com letras claras com repetições sequenciadas incentivando as crianças a acompanharem a melodia e a repetirem as palavras.

3. Atividades de Contação de Histórias: Em círculo com as crianças incentive-as a contar suas próprias histórias, usando figuras, bonecos ou desenhos como apoio visual, promovendo a criatividade e a expressão verbal.

4. Jogos de Sons e Rimas: Explore rimas simples como trava-línguas ou parlendas e incentive as crianças a identificarem e repetirem os sons semelhantes.

5. Brincadeiras de Imitação de Sons e Vozes: Faça brincadeiras de imitação de sons de animais, objetos ou pessoas e convide as crianças a imitarem esses sons, promovendo a consciência auditiva e a expressão vocal.

6. Brincando com Segmentação e Identificação de Fonemas: Promova momentos de interação apresentando os nomes das crianças em fichas e oralizando os nomes de forma segmentada em sílabas estimulando-as a identificar os sons específicos na fala para adivinharem que nome será falado. O objetivo é incentivar a atenção e estimular a identificação a partir da consciência fonológica e correlação visual entre sons e letras.

7. Brincadeiras de Categorização: Agrupe objetos, animais ou palavras de acordo com critérios específicos, como tamanhos ou cores ou formas e oriente às crianças na identificação e classificação nomeando ou sequenciando grupos.

8. Relatando o que observou: Após a observação da natureza proporcione as crianças momentos de diálogos sobre o que viram, sentiram e gostaram mais ou menos. Oportunize que expressem seus interesses, experiências e sentimentos, promovendo a comunicação verbal e a expressão de ideias.

9. Caixa da História: Apresente uma caixa composta por objetos variados e convide as crianças a escolherem um objeto e criarem uma história em torno deles, favorecendo a imaginação e a expressão verbal.

10. Estação de Gravação de Histórias: Monte uma estação de gravação simples com um gravador ou celular e convide as crianças a contarem suas próprias histórias ou a improvisarem diálogos. Em círculo com as crianças, ouçam as histórias contadas por elas. Se possível, utilize as histórias para que façam desenhos a partir do que ouviram, podendo também ser criado um lindo mural com os desenhos e reescrita das histórias, pela professora. Desta forma serão estimuladas e potencializadas a expressão oral e a criatividade das crianças.

Essas atividades têm como objetivo principal, afetar positivamente a criança de forma a auxiliá-la em seu desenvolvimento linguístico e fonoaudiológico de forma lúdica e envolvente, proporcionando oportunidades de aprendizado significativo em diferentes áreas da linguagem.

EXPERIÊNCIAS COGNITIVAS - Funções Executivas

óculo manual

1. Labirinto das Luzes: Crie um labirinto usando luzes de LED em um painel ou mesa e convide as crianças a movimentarem pequenas peças através do labirinto, estimulando a coordenação visual-motora e a resolução de problemas.

2. Pintura com Bolhas de Sabão: Misture tinta com detergente líquido e água para criar bolhas de sabão coloridas. Forneça papéis grandes e convide as crianças a soprar as bolhas na direção do papel, criando padrões e

texturas únicas.

3. Painel Magnético de Construção: Com o auxílio de uma placa metálica fixada em uma parede, forneça blocos magnéticos para que as crianças criem estruturas tridimensionais, explorando conceitos de equilíbrio e simetria.

5. Arte com Rolos de Papelão: Reúna rolos de papelão de diferentes tamanhos e convide as crianças a empilhá-los e combiná-los para criar estruturas diversas, promovendo a criatividade e a coordenação manual.

6. Pista das Bolinhas: Crie uma pista inclinada com canos de PVC e convide as crianças a rolares bolinhas pela pista, ajustando a inclinação e observando o movimento das bolinhas, desenvolvendo habilidades de planejamento e controle motor.

7. Esculturas de Fio de Lã: Fixe pregos em uma base de madeira e forneça fios de lã coloridos para que as crianças, sempre sob a observação e orientação direta da professora, criem esculturas abstratas, promovendo a coordenação motora fina e a exploração de formas tridimensionais.

8. Mesa de Areia Cinética ou Argila: Monte uma mesa com areia cinética (areia que se molda facilmente) ou argila e oriente e acompanhe a modelagem da areia ou argila para que as crianças criem formas e texturas diferentes, estimulando a criatividade e a sensibilidade tátil.

9. Construção com Tubos de Papelão: Reúna tubos de papelão de diferentes tamanhos e cores e convide as crianças a construírem estruturas complexas, como labirintos ou túneis, promovendo a resolução de problemas e a colaboração.

10. Circuito de Luzes e Sombras: Monte um circuito com luzes coloridas e formas geométricas recortadas em papelão. Peça às crianças para explorarem as sombras projetadas pelas luzes e criarem padrões e imagens de sombras com suas mãzinhas ou corpo, estimulando a percepção visual e a criatividade.

Essas atividades são projetadas para desafiar as crianças de maneira divertida e envolvente, promovendo o desenvolvimento das habilidades executivas e da coordenação óculo-manual de maneira inovadora.

EXPERIÊNCIAS COGNITIVAS

1. Jogo da Memória Multissensorial: Crie um jogo da memória usando não apenas cartões com imagens, mas também adicionando elementos sensoriais, como texturas diferentes nos cartões, desafiando as crianças a usar seus sentidos para encontrar os pares.

2. Tabuleiro da Aventura: Monte o tabuleiro da aventura com diferentes obstáculos e desafios ao longo do percurso. As crianças podem jogar um dado e mover suas peças, resolvendo problemas simples ou respondendo perguntas para avançar.

3. Quebra-Cabeça 3D: Ofereça quebra-cabeças tridimensionais que desafiam as crianças a montarem peças em diferentes níveis de complexidade, desenvolvendo habilidades de pensamento espacial e resolução de problemas.

4. Caixa Misteriosa: Monte uma caixa e nela esconda os objetos. As crianças podem sentir os objetos e tentar adivinhar o que são antes de revelá-los, estimulando a imaginação e a habilidade de dedução.

5. Jogo de Contação de Histórias: Forneça cartões com imagens ou palavras-chave e convide as crianças a montarem suas próprias histórias, escolhendo cartões aleatoriamente e conectando-os de maneira lógica e criativa.

6. Labirintos: Crie um labirinto onde as crianças precisam resolver vários labirintos pequenos dentro de um labirinto maior, promovendo a perseverança, a resolução de problemas e a habilidade de planejamento.

7. Jogo do Espelho: Coloque um espelho em frente a uma mesa com cartões de elogios ou mensagens positivas. Peça às crianças para se olharem no espelho e escolherem um cartão para si mesmas, promovendo a autoestima e a valorização pessoal.

8. Círculo de Compartilhamento: Promova regularmente, círculos de diálogos para compartilhamentos, onde as crianças possam falar sobre seus sentimentos, experiências e preocupações, promovendo a comunicação emocional e o apoio entre os colegas.

9. Brincadeiras de Colaboração: Organize atividades em grupo que exijam cooperação e trabalho em equipe, como construir uma torre de blocos juntos ou montar um quebra-cabeça em equipe. Isso promove habilidades sociais e emocionais, como a colaboração e a resolução de conflitos.

10. Histórias Sensoriais: Conte histórias usando diferentes materiais sensoriais, como areia, água colorida ou massinha de modelar, para estimular não apenas a linguagem, mas também os sentidos das crianças.

Essas atividades são indicadas para promover auxiliar no desenvolvimento socioemocional das crianças de maneira inovadora e criativa, incentivando-as a entender e expressar suas próprias emoções, bem como a compreender e se relacionar com as emoções dos outros.



CRIANÇAS PEQUENAS

4 ANOS A 5 ANOS E 11 MESES⁴

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS	O EU, O OUTRO, O NÓS	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.	Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.	Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.
	Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.	Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.	Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.	Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.	Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.
	Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.	Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.	Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.	Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.	Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.
	Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.	Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência.		Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.	Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.
	Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.		Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.	Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.
	Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.			Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.	Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.
	Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.			Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.	Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.
				Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).	Expressar medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos básicos.
				Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.	

(BRASIL, 2018)

CRIANÇAS PEQUENAS DE 4 A 5 ANOS E 11 MESES⁴



4 anos a 4 anos e 6 meses

Veste-se sem ajuda

Equilibra-se em cada pé por 3s

Compreende quatro preposições

Copia Cruz

3

EXPERIÊNCIAS MOTORAS

1. Pista de Obstáculos Sensoriais: Crie uma pista de obstáculos com diferentes materiais sensoriais, como almofadas macias, tapetes texturizados, túneis de tecido e obstáculos de equilíbrio. As crianças podem percorrer a pista, desenvolvendo habilidades motoras e sensoriais.
2. Jogo de Coordenação com Slime: Confeccione slimes coloridos com as crianças e coloque pequenos objetos dentro dele. As crianças devem usar pinças grandes ou os dedos para encontrar e retirar os objetos, promovendo habilidades de pinça e coordenação óculo-manual.
3. Circuito de Equilíbrio com Tampinhas: Monte um circuito de equilíbrio com tampinhas de garrafa ou discos de plásticos ou papelão espalhados pelo chão. As crianças devem caminhar sobre eles, desenvolvendo habilidades de equilíbrio e coordenação motora.

4. Estação de Ginástica Criativa: Monte uma estação para movimentos com diferentes materiais, como colchonetes, barras de equilíbrio, cordas para balançar e fitas coloridas. As crianças podem explorar livremente os materiais, movimentando-se de posicionando-se fisicamente de forma criativas.

5. Pintura Gigante: Forre uma área grande com papel craft e forneça tintas laváveis em cores vibrantes. As crianças podem deitar, rolar e mover seus corpos sobre o papel, criando uma obra de arte corporal única, estimulando a criatividade e o movimento.

6. Jogo de Saltos e Alvos: Desenhe alvos coloridos no chão ou na parede e forneça sacos de feijão ou bolas de meia. As crianças devem saltar de um alvo para outro, desenvolvendo habilidades de salto e precisão.

7. Dança das Cores: Coloque músicas animadas e atribua uma cor a cada música. Quando a música tocar, as crianças devem dançar e se mover de acordo com a cor designada nas placas que serão apresentadas. Esta brincadeira auxiliará no desenvolvimento da atenção, memória, coordenação motora e a consciência corporal.

8. Jogo de Malabarismo com Balões: Forneça balões inflados e oriente as crianças a mantê-los no ar o máximo de tempo possível usando apenas as mãos, promovendo habilidades de coordenação e controle motor.

9. Circuito de Estímulo Sensorial: Monte um circuito com diferentes estações sensoriais, como caixas de areia, recipientes de água e caixas de texturas. As crianças podem explorar cada estação usando diferentes partes do corpo, estimulando os sentidos e a coordenação motora.

10. Caça ao Tesouro movimentado: Esconda objetos pela sala ou área externa e forneça pistas escritas ou desenhadas para as crianças encontrarem os tesouros. Ao comando do professor, devem correr, pular e se movimentar para seguir as pistas e encontrar os objetos escondidos.

Essas atividades são projetadas para promover o desenvolvimento motor de forma criativa e inovadora, incentivando as crianças a explorarem seus corpos e habilidades de maneira divertida e envolvente.

EXPERIÊNCIAS LINGUÍSTICAS

1. Caça ao Tesouro das Letras: Esconda cartões com letras do alfabeto pela sala ou área externa e forneça pistas escritas ou faladas para as crianças encontrarem as letras escondidas. Quando encontrarem uma letra, devem dizer o nome e o som correspondente.

2. Histórias Coletivas Ilustradas: Divida uma folha de papel em quadrantes e comece uma história em um dos quadrantes, pedindo às crianças para ilustrarem o que acontece em seguida em cada quadrante. Isso promove habilidades de narrativa e expressão visual.

3. Jogo da Caixa de Sons: Monte uma caixa com objetos que produzem diferentes sons, como chocalhos, sinos, apitos e tambores. As crianças devem retirar um objeto da caixa e imitar o som que ele faz, promovendo a consciência auditiva e a expressão vocal.

4. Escrita Criativa com Materiais Diferentes: Forneça materiais não convencionais para escrever, como giz de cera derretido, massa de modelar, gel e papel alumínio. As crianças podem criar letras e palavras de maneira divertida e sensorial.

5. Teatro de Sombras das Letras: Use uma lanterna e figuras recortadas de letras para criar um teatro de sombras onde as crianças possam brincar e formar palavras com as sombras das letras, promovendo o reconhecimento das letras e a associação de sons.

6. Painel de Palavras Magnético: Monte um painel magnético e forneça letras magnéticas para que as crianças formem palavras e frases. Elas podem criar histórias, fazer rimas ou simplesmente experimentar combinações de palavras, promovendo a alfabetização e a expressão escrita.

7. Jogo do Ditado Musical: Toque músicas animadas e peça às crianças para escreverem ou falarem palavras ou frases que identificam na música. Essa brincadeira potencializa as habilidades de escuta, consciência fonológica e associação entre sons e letras.

8. Caça ao Tesouro de Rimas: Esconda cartões com palavras que rimam pela sala e forneça pistas para encontrá-las. As crianças devem encontrar as palavras e agrupá-las de acordo com os sons finais semelhantes, promovendo a consciência fonêmica e o reconhecimento de padrões de rimas.

10. Histórias Interativas: Utilize aplicativos ou jogos educativos interativos que incentivem as crianças a participarem da narrativa, fazendo escolhas que afetam o desenvolvimento da história, promovendo a compreensão narrativa e o vocabulário.

Essas atividades são projetadas para promover ou potencializar o desenvolvimento linguístico e fonoaudiológico de maneira criativa e inovadora, incentivando as crianças a explorarem a linguagem de forma divertida e envolvente.

EXPERIÊNCIAS COGNITIVAS - Funções Executivas

óculo manual

2. Construção de Cubos Mágicos: Use cubos de madeira ou plástico e adicione ímãs em cada canto. As crianças podem usar esses cubos para construir diferentes formas e estruturas tridimensionais, promovendo habilidades de planejamento e resolução de problemas.

3. Labirinto de Pistas Sensoriais: Crie um labirinto usando materiais sensoriais, como grãos de arroz, macarrão cru, penas ou algodão. As crianças podem usar os dedos ou ferramentas para seguir as pistas e descobrir o caminho pelo labirinto, desenvolvendo habilidades de coordenação e sensibilidade tátil.

4. Apreciação de obras de arte diversas: (quadros com desenhos, pinturas ou esculturas). Após a apreciação da obra de arte, promova uma roda de conversa para comunicar o que foi visto e o que cada criança identificou como interessante.

5. Esculturas de Argila ou Massa de Modelar: Forneça argila ou massa de modelar e desafie as crianças a criarem esculturas tridimensionais usando suas mãos e ferramentas de modelagem, promovendo a criatividade e a destreza manual.

6. Montagem de Quebra-Cabeças 3D: Ofereça quebra-cabeças tridimensionais com peças que se encaixam em diferentes planos, como quebra-cabeças de castelos ou animais em 3D. As crianças devem montar as peças de acordo com o modelo, desenvolvendo habilidades de visualização e coordenação óculo-manual.

7. Jogo de Construção com Palitos de Sorvete: Forneça palitos de sorvete e cola e desafie as crianças a construírem estruturas tridimensionais, como casas, torres ou pontes. Elas podem experimentar diferentes formas e padrões, promovendo habilidades de engenharia e planejamento.

8. Mesa de Luz com Blocos Translúcidos: Monte uma mesa de luz com uma caixa de luz LED e forneça blocos translúcidos coloridos. As crianças podem empilhar, encaixar e combinar os blocos para criar padrões e formas interessantes, promovendo a exploração visual e a coordenação motora.

9. Pintura com Bolinhas de Algodão: Coloque tinta em diferentes cores em bandejas e forneça bolinhas de algodão. As crianças podem mergulhar as bolinhas na tinta e depois usá-las para fazer estampas e padrões em papel, promovendo habilidades de controle e precisão manual.

10. Escrita em Espelhos de Água: Forneça pincéis e água em um espelho grande e desafie as crianças a escreverem letras, números ou palavras no

espelho molhado. Elas podem praticar habilidades de escrita enquanto observam suas criações aparecerem e desaparecerem, promovendo a criatividade e a coordenação óculo-manual.

11. Montagem de Mosaicos de Materiais Diversos: Forneça materiais variados, como botões, pedaços de papel colorido, lantejoulas e conchas, e desafie as crianças a criarem mosaicos coloridos e texturizados em papel ou cartolina, promovendo a criatividade e a coordenação manual.

Essas atividades são projetadas para desafiar as crianças de maneira criativa e inovadora, promovendo o desenvolvimento das habilidades executivas óculo-manuais de maneira divertida e envolvente.

EXPERIÊNCIAS COGNITIVAS

1. Quebra-Cabeças 3D: Ofereça quebra-cabeças tridimensionais que desafiam as crianças a montarem peças em diferentes planos, promovendo o pensamento espacial e a resolução de problemas.

2. Jogo das Memórias Multissensorial: Crie um jogo da memória usando não apenas cartões com imagens, mas também adicionando elementos sensoriais, como texturas diferentes nos cartões, desafiando as crianças a usar seus sentidos para encontrar os pares.

3. Labirinto Cognitivo de Objetos: Crie um labirinto onde as crianças devem usar raciocínio espacial para mover objetos através do labirinto, desenvolvendo habilidades de planejamento e solução de problemas.

4. Jogo das Cartas de Histórias: Crie cartas com imagens ou palavras-chave que representam diferentes elementos de uma história. As crianças podem sortear cartas e usar sua imaginação para criar uma história com base nas cartas que escolheram.

5. Desafios Cognitivos: Monte um circuito com diferentes estações que desafiam as habilidades cognitivas das crianças, como quebra-cabeças, jogos de memória e atividades de classificação, promovendo o pensamento crítico e a concentração.

6. Construção de Estruturas com Blocos Lógicos:** Forneça blocos lógicos com diferentes formas e cores e desafie as crianças a construírem padrões e sequências lógicas com os blocos, promovendo habilidades de classificação e raciocínio lógico.

7. Jogo de Adivinhação de Sons: Toque diferentes sons ou músicas e desafie as crianças a adivinharem o que está fazendo o som, promovendo habilidades de audição e associação de sons com objetos ou eventos.

8. Atividades de Classificação e Categorização Forneça uma variedade de objetos e desafie as crianças a classificá-los em diferentes categorias, como cor, forma, tamanho ou função, promovendo habilidades de classificação e organização mental.

Essas atividades são projetadas para desafiar as crianças de maneira criativa e inovadora, promovendo o desenvolvimento cognitivo e o pensamento crítico de maneira divertida e envolvente.

EXPERIÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS

1. Teatro de Bonecos das Emoções: Crie um teatro de bonecos onde as crianças possam representar diferentes emoções através dos personagens. Elas podem improvisar pequenas cenas que envolvam expressar sentimentos como felicidade, tristeza, raiva e surpresa.

2. Caixa de Gratidão: Monte uma caixa onde as crianças possam colocar bilhetes com coisas pelas quais são gratas. Elas podem escrever ou desenhar algo que as deixou felizes ou agradecidas durante o dia, promovendo a reflexão sobre as coisas positivas em suas vidas.

3. Jogo da Roda das Emoções: Desenhe uma roda com diferentes emoções e situações, como "feliz", "triste", "com medo", "zangado" e "calmo". As crianças podem girar a roda e expressar como se sentem em relação à emoção ou situação sorteada.

4. Esculturas dos Sentimentos: Forneça materiais de modelagem, como massa de modelar ou argila, e convide as crianças a criar esculturas que representem diferentes emoções. Elas podem modelar expressões faciais e posturas corporais que transmitam sentimentos específicos.

5. Jogo da Empatia: Crie situações hipotéticas onde as crianças precisam imaginar como outra pessoa se sente em determinada situação. Por exemplo, "Como você se sentiria se seu amigo perdesse seu brinquedo favorito?" Isso promove a empatia e a compreensão dos sentimentos dos outros.

6. Painel das Conquistas: Monte um painel onde as crianças possam pendurar fotos ou desenhos representando suas conquistas e momentos felizes. Isso ajuda a promover a autoestima e o reconhecimento das próprias realizações.

7. Jogo da História Emocional: Conte uma história com personagens que enfrentam diferentes desafios emocionais e peça às crianças para ajudarem os personagens a lidarem com suas emoções de maneira positiva e

construtiva.

8. Jogo do Espelho da Bondade: Coloque um espelho em frente a uma mesa com cartões de elogios ou mensagens positivas. Peça às crianças para se olharem no espelho e escolherem um cartão para si mesmas, promovendo a autoestima e a valorização pessoal.

9. Brincadeiras de Colaboração: Organize atividades em grupo que exijam cooperação e trabalho em equipe, como construir uma torre de blocos juntos ou montar um quebra-cabeça em equipe. Isso promove habilidades sociais e emocionais, como a colaboração e a resolução de conflitos.

10. Teatro de Sombras: Use uma lanterna e figuras recortadas para criar um teatro de sombras onde as crianças possam inventar e representar suas próprias histórias, desenvolvendo a criatividade e a expressão oral.

Essas atividades são indicadas para promover, auxiliar no desenvolvimento socioemocional das crianças de maneira criativa e inovadora, incentivando-as a entender e expressar suas próprias emoções, bem como a compreender e se relacionar com as emoções dos outros.

4 anos e 6 meses a 5 anos e 11 meses



Escova os dentes sem ajuda

Aponta a linha mais comprida

Define cinco palavras

Equilibra-se em um pé por 5s

3

EXPERIÊNCIAS MOTORAS

1. Dança Livre com Tecidos Coloridos: Forneça tecidos coloridos leves e toque músicas animadas. As crianças podem dançar e mover os tecidos pelo ar de acordo com o ritmo da música, promovendo a coordenação motora e a criatividade.
2. Jogo de Arremesso com Alvos Móveis: Coloque alvos coloridos em diferentes partes do ambiente e forneça bolas ou sacos de feijão. As crianças devem lançar os objetos nos alvos, promovendo habilidades de mira e precisão motora.
3. Pintura com os Pés: Forneça grandes folhas de papel e tintas laváveis em bandejas. As crianças podem pisar nas bandejas de tinta e depois caminhar sobre o papel, criando padrões e desenhos com seus pés, promovendo a coordenação motora grossa e a expressão artística.
4. Parque Aquático Caseiro: Monte um espaço com piscinas infláveis, baldes de água, esguichos e brinquedos aquáticos. As crianças podem brincar livremente na água, desenvolvendo habilidades motoras e desfrutando de

atividades refrescantes.

5. Jogo de Equilíbrio com Rolos de Espuma: Forneça rolos de espuma e desafie as crianças a equilibrarem-se sobre eles, caminhando ou rolando, promovendo habilidades de equilíbrio e coordenação motora.

6. Jogo de Coleta de Objetos com Colheres: Espalhe objetos coloridos pelo chão e forneça colheres de servir. As crianças devem pegar os objetos com as colheres e transferi-los para um recipiente, promovendo habilidades de destreza manual e coordenação óculo-manual.

7. Jogo de Siga o Líder: Organize uma brincadeira de "siga o líder" onde as crianças devem imitar os movimentos e ações de um líder designado, promovendo a coordenação motora e a capacidade de seguir instruções.

8. Pista de Boliche Gigante: Monte uma pista de boliche usando garrafas PET grandes e uma bola de plástico. As crianças devem rolar a bola e derrubar as garrafas, promovendo habilidades de coordenação e precisão motora.

9. Estação de Aventuras Sensoriais: Crie uma série de estações sensoriais que desafiem diferentes aspectos motores, como uma piscina de bolinhas para saltar, um túnel de tecido para rastejar e uma parede de escalada para escalar. Isso não só promove habilidades motoras fundamentais, mas também oferece uma variedade de experiências sensoriais.

10. Caminhada da Natureza: Leve as crianças para uma caminhada na natureza e desafie-as a superar obstáculos naturais, como troncos de árvores caídos, riachos rasos para atravessar e subidas suaves. Isso não só desenvolve habilidades motoras, mas também promove uma conexão com o ambiente natural.

11. Estação de Arte ao Ar Livre: Monte uma estação de arte ao ar livre com materiais como giz de calçada, tintas laváveis e pincéis grandes. As crianças podem se expressar livremente, pintando e desenhando no chão ou em grandes folhas de papel, promovendo a coordenação motora fina e a criatividade.

Essas atividades são projetadas para promover o desenvolvimento motor das crianças de maneira criativa e inovadora, incentivando-as a explorar seus corpos e habilidades de maneira divertida e envolvente.

EXPERIÊNCIAS LINGUÍSTICAS

1. Teatro de Fantoques Interativo: Monte um teatro de fantoches onde as crianças podem criar suas próprias histórias e dialogar com os personagens.

Isso promove a expressão oral, a criatividade e a narrativa.

2. Roda de Histórias Temáticas: Organize uma roda de histórias onde cada criança contribui com uma parte da história, estimulando a imaginação, a sequência narrativa e a capacidade de contar histórias.

3. Jogo das Palavras Enigmáticas: Crie cartões com palavras enigmáticas, onde a criança deve adivinhar a palavra com base em pistas visuais ou sonoras. Isso promove o desenvolvimento do vocabulário e a consciência fonêmica.

4. Oficina de Letras Sensoriais: Monte uma estação onde as crianças podem explorar letras feitas de materiais sensoriais diferentes, como massa de modelar, gelatina, areia ou algodão. Isso promove a familiaridade com as letras e a motivação para aprender.

5. Jogo de Adivinhação de Sons: Toque diferentes sons ou músicas e desafie as crianças a adivinharem o que está fazendo o som, promovendo habilidades de audição, associação de sons e enriquecimento do vocabulário.

6. Caça ao Tesouro de Rimas: Esconda cartões com palavras que rimam pela sala e forneça pistas para encontrá-las. As crianças devem encontrar as palavras e agrupá-las de acordo com os sons finais semelhantes, promovendo a consciência fonêmica e o reconhecimento de padrões de rimas.

7. Jogo de Associação de Palavras e Imagens: Crie um jogo onde as crianças devem associar palavras a imagens correspondentes, promovendo o desenvolvimento do vocabulário, a compreensão visual e a memória.

8. Painel de Histórias Visuais: Monte um painel com imagens ou fotografias sequenciais e convide as crianças a criar histórias com base nas imagens, estimulando a imaginação, a narrativa e a compreensão visual.

9. Criação de Livros Ilustrados: Estimule as crianças a criarem seus próprios livros ilustrados, onde podem escrever histórias simples e desenhar as ilustrações correspondentes, promovendo a expressão escrita, a criatividade e a associação entre texto e imagem.

Essas atividades são projetadas para serem divertidas e envolventes, estimulando o desenvolvimento linguístico e fonoaudiológico das crianças enquanto exploram diferentes aspectos da linguagem de maneira criativa e interativa.

EXPERIÊNCIAS COGNITIVAS - Funções Executivas

Óculo manual

1. Construção de Labirintos de Dominós: Forneça dominós e desafie as crianças a construir labirintos em que as peças devem ser derrubadas em sequência. Isso promove o planejamento, a coordenação óculo-manual e a resolução de problemas.
2. Painel de Pregos e Elásticos: Monte um painel com pregos e forneça elásticos coloridos. As crianças podem criar padrões e formas esticando os elásticos entre os pregos, promovendo a coordenação óculo-manual, a criatividade e a concentração.
3. Montagem de Quebra-Cabeças 3D: Ofereça quebra-cabeças tridimensionais que desafiem as crianças a montarem peças em diferentes planos, promovendo o pensamento espacial, a coordenação óculo-manual e a resolução de problemas.
4. Jogo de Encaixe de Peças Magnéticas: Forneça conjuntos de peças magnéticas e desafie as crianças a criarem estruturas tridimensionais. Isso promove habilidades de construção, coordenação óculo-manual e compreensão de conceitos geométricos.
5. Desenho com Giz de Cera Derretido: Derreta giz de cera em formas diferentes e convide as crianças a desenharem usando as formas derretidas. Isso promove a criatividade, a coordenação óculo-manual e a experimentação com materiais diferentes.
6. Montagem de Mosaicos de Materiais Diversos: Forneça materiais variados, como botões, pedaços de papel colorido, lantejoulas e conchas, e desafie as crianças a criarem mosaicos coloridos e texturizados em papel ou cartolina, promovendo a coordenação óculo-manual e a expressão artística.
7. Construção de Estruturas com Palitos de Sorvete: Forneça palitos de sorvete e cola e desafie as crianças a construir estruturas tridimensionais, como casas, torres ou pontes. Elas podem experimentar diferentes formas e padrões, promovendo habilidades de engenharia e planejamento.
8. Jogo de Memória Tátil: Coloque diferentes objetos em uma caixa com tampas que não podem ser vistas. As crianças devem usar o tato para identificar os objetos apenas pelo toque, promovendo a consciência tátil e a memória.
9. Montagem de Quebra-Cabeças de Texturas: Ofereça quebra-cabeças que não só desafiem as crianças a montarem as peças corretamente, mas também tenham texturas diferentes em cada peça. Isso promove a exploração tátil e a coordenação óculo-manual.

10. Criação de imagens com Massinha de Modelar: Forneça massinha de modelar em diferentes cores e desafie as crianças a criarem imagens ou esculturas coloridas e simétricas. Isso promove a criatividade, a coordenação óculo-manual e o reconhecimento de padrões.

Essas atividades são projetadas para desafiar as crianças de maneira criativa e inovadora, promovendo o desenvolvimento das habilidades executivas óculos-manuais e fonoaudiológicas de maneira divertida e envolvente.

EXPERIÊNCIAS COGNITIVAS

1. Jogo das Cores Escondidas: Esconda objetos de diferentes cores em uma caixa de areia ou arroz colorido e desafie as crianças a encontrarem os objetos de uma cor específica. Isso promove a discriminação visual e a atenção seletiva.

2. Labirinto Cognitivo de Desafios: Crie um labirinto com diferentes desafios cognitivos em cada seção, como quebra-cabeças, enigmas ou perguntas. As crianças devem resolver os desafios para avançar pelo labirinto, promovendo o raciocínio lógico e a resolução de problemas.

3. Jogo de Classificação de Objetos: Forneça uma variedade de objetos e desafie as crianças a classificá-los de acordo com diferentes critérios, como cor, forma, tamanho ou categoria. Isso promove habilidades de classificação, organização e pensamento categorial.

4. Desafio das Figuras Geométricas: Apresente figuras geométricas de diferentes tamanhos e cores e desafie as crianças a criar padrões ou figuras usando as formas. Isso promove o reconhecimento de formas, cores e padrões, bem como habilidades de resolução de problemas.

5. Jogo de Palavras Cruzadas Infantis: Crie palavras cruzadas simples com pistas visuais ou auditivas e desafie as crianças a preencher os espaços com as palavras corretas. Isso promove o desenvolvimento do vocabulário, a ortografia e o pensamento crítico.

6. Quebra-Cabeça de Planetas e Estrelas: Monte um quebra-cabeça em formato de sistema solar ou constelações e desafie as crianças a montá-lo, promovendo o interesse pela astronomia e o desenvolvimento da percepção visual e espacial.

7. Jogo da Memória Auditiva: Toque diferentes sons ou músicas e desafie as crianças a identificarem e relacionarem os sons aos objetos ou eventos correspondentes. Isso promove a audição seletiva, a memória auditiva e a associação de sons com significados.

8. Jogo das Trilhas de Pensamento: Monte uma trilha com desafios cognitivos em cada parada, como quebra-cabeças, enigmas ou jogos de palavras. As crianças devem resolver os desafios para avançar pela trilha, promovendo habilidades cognitivas e o pensamento crítico.

Essas atividades são projetadas para desafiar as crianças de maneira criativa e estimulante, promovendo o desenvolvimento cognitivo e fonoaudiológico enquanto se divertem e exploram novos conceitos e habilidades.

EXPERIÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS

1. Teatro dos Sentimentos: Organize uma peça de teatro onde as crianças representam diferentes emoções. Elas podem criar histórias curtas que envolvam expressar sentimentos como felicidade, tristeza, raiva e surpresa, promovendo a expressão emocional e a empatia.

2. Jogo da Empatia: Crie situações hipotéticas onde as crianças precisam imaginar como outra pessoa se sente em determinada situação. Por exemplo, "Como você se sentiria se seu amigo perdesse seu brinquedo favorito?" Isso promove a empatia e a compreensão dos sentimentos dos outros.

3. Painel das Emoções: Monte um painel com diferentes expressões faciais e convide as crianças a identificarem e descreverem as emoções representadas em cada rosto. Isso promove a consciência emocional e a capacidade de identificar e expressar sentimentos.

4. Jogo das Histórias de Vida: Peça às crianças para compartilharem histórias sobre momentos felizes, tristes, assustadores ou engraçados de suas vidas. Isso promove a autoexpressão, a autoconsciência e a conexão emocional com os outros.

5. Álbum de Memórias Positivas: Incentive as crianças a criarem um álbum de memórias positivas, onde podem colar fotos, desenhos ou bilhetes que representem momentos felizes e especiais em suas vidas. Isso promove a gratidão, a autoestima e a reflexão sobre experiências positivas.

6. Jogo do Espelho da Bondade: Coloque um espelho em frente a uma mesa com cartões de elogios ou mensagens positivas. Peça às crianças para se olharem no espelho e escolherem um cartão para si mesmas, promovendo a autoestima e o autocuidado.

7. Pista dos Sentimentos: Monte uma pista com diferentes estações que representam emoções diferentes, como a estação da felicidade, da tristeza, da raiva e da calma. As crianças devem passar por cada estação e expressar

como se sentem naquele momento, promovendo a consciência emocional e a autorregulação.

8. Jogo da Caixa de Gratidão: Monte uma caixa onde as crianças possam colocar bilhetes com coisas pelas quais são gratas. Elas podem escrever ou desenhar algo que as deixou felizes ou agradecidas durante o dia, promovendo a reflexão sobre as coisas positivas em suas vidas.

9. Desafio das Habilidades Sociais: Crie situações para promover o faz de contas onde as crianças pratiquem habilidades sociais, como compartilhar, cooperar, resolver conflitos e expressar seus sentimentos de forma construtiva. Isso promove o desenvolvimento de habilidades sociais e a resiliência emocional.

10. Jogo das Histórias de Empatia: Conte histórias que envolvam situações desafiadoras ou emocionais e peça às crianças para pensarem em como se sentiriam se estivessem na mesma situação. Isso promove a empatia, a perspectiva-taking e a compaixão pelos outros.

11. Observação de Nuances em Pinturas: Escolha uma pintura famosa e convide as crianças a observarem detalhes específicos, como cores, linhas e formas. Peça-lhes para descreverem o que veem e como a pintura as faz sentir, promovendo a apreciação e a compreensão da arte.

Essas atividades são projetadas para promover o desenvolvimento socioemocional das crianças, incentivando-as a entender e expressar suas próprias emoções, bem como a compreender e se relacionar com as emoções dos outros, de maneira criativa e envolvente.

Integração de atividades comuns a todas as idades⁵

1. Brincadeira
2. Audição de histórias
3. Apreciação e movimentação a partir de músicas
4. Apreciação da arte
5. Observação e integração com a natureza

Necessidades a serem atentas em todas as idades⁵

1. Interação com o outro: Auxilia a criança a firmar conexão, vínculo afetivo com outras crianças e adultos, auxiliando-as em sua formação social e cidadã.
2. Integração com a natureza: aumenta sua conscientização sobre a importância da preservação ambiental e incentiva a adoção de práticas sustentáveis como ação regular diária.
3. Estímulo Sensorial: visuais (cores, formas de objetos, texturas), auditivos (sons da natureza e do cotidiano), táteis (sensação de grama sob os pés, texturas de plantas e elementos da natureza) e olfativos (cheiros naturais das plantas, flores) e alimentos).
4. Atividade Física: movimento livre do corpo como andar, correr, pular, equilibrar-se, escalar e explorar, contribui com o desenvolvimento motor das crianças e sua saúde geral.
5. Aprendizado Experiencial: O aprendizado experiencial é fundamental para que as crianças possam realizar descobertas, explorar conceitos científicos, observar o ambiente e suas transformações de forma prática e envolvente, protagonizando assim, sua aprendizagem.
6. Funções Executivas: Atividades de abordagem as FE auxiliam a criança na consolidação da sua autonomia, uma vez que a auxilia na formulação do planejamento da ação, na resolução de problemas e tomada de decisões.
7. Fomento a Criatividade e Imaginação: Ao brincar, as crianças são incentivadas a usar sua imaginação e criatividade. Também por meio da audição e criação de histórias ou fazendo construções com materiais naturais será favorecido o seu desenvolvimento cognitivo, linguístico, motor e emocional.

REFERÊNCIAS

1. PESSOA, F. Quando as crianças brincam. Disponível em: <https://lunetas.com.br/poemas-sobre-infancia>. Acesso em <20 de julho de 2024>.
2. BÍBLIA, A.T. Provérbios. In: Bíblia Sagrada. Almeida Revista e Corrigida.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de quadros e procedimentos: AIDPI Crianças: 2 meses a 5 anos/ Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana. Fundo das Nações Unidas para a Infância. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.
4. BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Educação Infantil. Brasília: MEC, 2018.
5. CAVALCANTI, A.N.; SILVA, A.V.S. Atividades prioritárias para a mediação da aprendizagem na Educação Infantil.
6. BRASIL. Indicadores de qualidade da Educação Infantil/ Ministério da Educação/ Secretaria de Educação Básica: MEC, 2009.
7. CAVALCANTI, .N.; MIRANDA, M. S.; VALESKA, S. S. A. Atividades pedagógicas para a estimulação de crianças no contexto da Educação Infantil: Protocolo de Revisão de Escopo. RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar - ISSN 2675-6218, [S. l.], v. 3, n. 12, p. e3122291, 2022. DOI: 10.47820/recima21.v3i12.2291. Disponível em: <https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/2291>. Acesso em: 4 jul. 2024.
8. BRASIL. Ministério da Educação. Prametros Curriculares Nacionais. Educação Infantil. Brasília: MEC, 2009.
9. COSTA, Maria Aparecida Alves, Francisco Mário Carneiro Da Silva, and Davison da Silva Souza. "Parceria entre escola e família na formação integral da criança." Práticas Educativas, Memórias e Oralidades-Rev. Pemo 1.1 (2019):